



Baldan

MANUAL DE INSTRUÇÕES



DCFr / DCFc

**DISTRIBUIDOR DE CALCÁRIO E FERTILIZANTE
(REDUTOR / CORREIA)**

■ Apresentação

Agradecemos a preferência e queremos parabenizá-lo pela excelente escolha que acaba de fazer, pois você adquiriu um produto fabricado com a tecnologia **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.**



Este manual irá orientá-lo nos procedimentos que se fazem necessários desde a sua aquisição até os procedimentos operacionais de utilização, segurança e manutenção.

A **BALDAN** garante que entregou este implemento à revenda completo e em perfeitas condições.

A revenda responsabilizou-se pela guarda e conservação durante o período que ficou em seu poder, e ainda, pela montagem, reapertos, lubrificações e revisão geral.

Na entrega técnica o revendedor deve orientar o cliente usuário sobre manutenção, segurança, suas obrigações em eventual assistência técnica, a rigorosa observância do termo de garantia e a leitura do manual de instruções.

Qualquer solitação de assistência técnica em garantia, deverá ser feita ao revendedor em que foi adquirido.

Reiteramos a necessidade da leitura atenta do certificado de garantia e a observância de todos os itens deste manual, pois agindo assim estará aumentando a vida de seu implemento.

MANUAL DE INSTRUÇÕES



DCFr / DCFc

**Distribuidor de Calcário e Fertilizante
(Redutor / Correia)**



▪ Índice

GARANTIA BALDAN	07
INFORMAÇÕES GERAIS	08
<i>Ao proprietário</i>	08
NORMAS DE SEGURANÇA	09
<i>Ao operador</i>	09 - 13
ADVERTÊNCIAS	14 - 15
COMPONENTES	16
<i>DCFr - Distribuidor de Calcário e Fertilizante (Transmissão por Redutor)</i>	16
<i>DCFc - Distribuidor de Calcário e Fertilizante (Transmissão por Correia)</i>	17
DIMENSÕES	18
<i>DCFr/DCFc 3000</i>	18
<i>DCFr/DCFc 6000</i>	18
ESPECIFICAÇÕES	19
<i>DCFr/DCFc 3000</i>	19
<i>DCFr/DCFc 6000</i>	19
MONTAGEM	20
<i>Montagem dos pneus</i>	20
ENGATE	21
<i>Engate ao trator</i>	21
<i>Suporte de apoio</i>	22
NIVELAMENTO	23
<i>Nivelamento do distribuidor</i>	23
AJUSTE	24
<i>Acoplamento do cardan na TDP</i>	24
<i>Ajuste de comprimento do cardan</i>	25-26
REGULAGENS	27
<i>Velocidade da esteira - DCFr</i>	27
<i>Velocidade da esteira - DCFc</i>	28
<i>Tensão da esteira</i>	29
<i>Tensão da corrente</i>	30
<i>Tensão da correia</i>	31
<i>Troca das correias</i>	32
<i>Regulagem da comporta</i>	33
<i>Posição das aletas nos discos distribuidores</i>	34
<i>Recomendações para o cardan</i>	35
OPERAÇÕES	36
<i>Distância entre as passadas</i>	36
<i>Sobreposição</i>	36
<i>Recomendações para operação</i>	37

▪ Índice

Recomendações gerais.....	37-38
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO.....	39
Tabela de distribuição de calcário seco - Kg/ha.....	39-41
CÁLCULOS.....	42
Cálculo da velocidade de trabalho.....	42
Cálculo da dosagem de fertilizantes por minuto.....	42
MANUTENÇÃO.....	43
Pressão dos pneus.....	43
Lubrificação.....	44
Lubrificação a cada 5 horas de trabalho.....	45
Lubrificação a cada 8 horas de trabalho.....	46-48
Lubrificação a cada 24 horas de trabalho.....	49
Lubrificação a cada 30 horas de trabalho.....	49
Lubrificação a cada 60 horas de trabalho.....	50
Fusível de segurança.....	51
Troca de óleo - Caixa redutora.....	52
Troca de óleo - Caixa de transmissão.....	53
Manutenção Operacional.....	54-55
Cuidados.....	56
Limpeza geral.....	56-57
Conservação do distribuidor - Parte I.....	57
Conservação do distribuidor - Parte II.....	57-58
OPCIONAL.....	59
Acessórios Opcionais.....	59
IDENTIFICAÇÃO.....	60
Plaqueta de identificação.....	60
Identificação do produto.....	61
ANOTAÇÕES.....	62-63
CERTIFICADO.....	64
Certificado de garantia.....	64-70

▪ **Garantia Baldan**

A **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**, garante o funcionamento normal do implemento ao revendedor por um período de 6 (seis) meses contados a partir da data de entrega na nota fiscal de revenda ao primeiro consumidor final.

Durante este período a **BALDAN** compromete-se à reparar defeitos de material e ou fabricação de sua responsabilidade, sendo a mão de obra, fretes e outras despesas de responsabilidades do revendedor.

No período de garantia, a solicitação e substituição de eventuais partes defeituosas deverá ser feita ao revendedor da região, que enviará a peça defeituosa para análise na **BALDAN**.

Quando não for possível tal procedimento e esgotada a capacidade de resolução por parte do revendedor, o mesmo solicitará apoio da Assistência Técnica da **BALDAN**, através de formulário específico distribuídos aos revendedores.

Após análise dos itens substituídos por parte da Assistência Técnica da **BALDAN**, e concluído que, não se trata de garantia, então será responsabilidade do revendedor os custos relacionados à substituição; bem como as despesas de material, viagem incluindo estadia e refeições, acessórios, lubrificante utilizado e demais despesas oriundas do chamado à Assistência Técnica, ficando a empresa **BALDAN** está autorizada a efetuar o respectivo faturamento em nome da revenda.

Qualquer reparo feito no produto que se encontra dentro do prazo de garantia pelo revendedor, somente será autorizado pela **BALDAN** mediante apresentação prévia de orçamento descrevendo peças e mão de obra à ser executada.

Fica excluído deste termo o produto que sofre reparos ou modificações em oficiais que não pertençam a rede de revendedores **BALDAN**, bem como a aplicação de peças ou componentes não genuínos ao produto do usuário.

A presente garantia torna-se-á nula quando for constatado que o defeito ou dano é resultante de uso indevido do produto, da inobservância das instruções ou da inexperiência do operador.

Fica convencionado que a presente garantia não abrange pneus, depósitos de polietileno, cardans, componentes hidráulico, etc, que são equipamentos garantidos pelos seus fabricantes.

Os defeitos de fabricação e ou material, objeto deste termo de garantia, não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão de contrato de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

A **BALDAN** reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados.

▪ Informações Gerais

• Ao proprietário

A BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A, não se responsabiliza por qualquer dano causado por acidente proveniente de utilização, transporte ou no armazenamento indevido ou incorreto do seu implemento, seja por negligência e/ou inexperiência de qualquer pessoa.

Somente pessoas que possuem o total conhecimento do trator e do implemento devem efetuar o transporte e a operação dos mesmos.

A BALDAN não se responsabiliza por qualquer dano provocado em situações imprevisíveis ou alheias ao uso normal do implemento.

O manejo incorreto deste equipamento pode resultar em acidentes graves ou fatais. Antes de colocar o equipamento em funcionamento, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto e seguro. Certifique-se ainda de que o operador leu e entendeu o manual de instruções do produto.

ATENÇÃO

NR-31 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA.

Esta Norma Regulamentadora tem por objetivo estabelecer os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura com a segurança e saúde e meio ambiente do trabalho.

SR. PROPRIETÁRIO OU OPERADOR DO EQUIPAMENTO.

Leia e cumpra atentamente o disposto na NR-31.

Mais informações, consulte o site e leia na íntegra a NR-31.
<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

▪ Normas de segurança

• Ao operador



ESTE SÍMBOLO INDICA IMPORTANTE ADVERTÊNCIA DE SEGURANÇA. NESTE MANUAL, SEMPRE QUE VOCÊ ENCONTRÁ-O, LEIA COM ATENÇÃO A MENSAGEM QUE SEGUIE E ESTEJA ATENTO QUANTO À POSSIBILIDADE DE ACIDENTES PESSOAIS.

! ATENÇÃO

Leia o manual de instruções atentamente para conhecer as práticas de segurança recomendadas.

! ATENÇÃO

Somente comece a operar o trator, quando estiver devidamente acomodado e com o cinto de segurança travado.

! ATENÇÃO

Não transporte pessoas sobre o trator e nem dentro ou sobre o equipamento.

! ATENÇÃO

Há riscos de lesões graves por tombamento ao trabalhar em terrenos inclinados. Não utilize velocidade excessiva.

! ATENÇÃO

Não trabalhe com o trator se a frente estiver sem lastro suficiente para o equipamento traseiro. Havendo tendência para levantar, adicione pesos ou lastros na frente ou nas rodas dianteiras.

! ATENÇÃO

Antes de fazer qualquer manutenção em seu equipamento, certifique-se que ele esteja devidamente parado. Evite ser atropelado.

! ATENÇÃO

Cuidado ao manusear o pé de apoio do DCFr/DCFc, pois há risco de acidentes.

▪ Normas de segurança

ATENÇÃO

SIGA TODAS AS RECOMENDAÇÕES, ADVERTÊNCIAS E PRÁTICAS SEGURAS RECOMENDADAS NESTE MANUAL, COMPREENDA A IMPORTÂNCIA DE SUA SEGURANÇA. ACIDENTES PODEM LEVAR À INVALIDEZ OU INCLUSIVE A MORTE. LEMBRE-SE, ACIDENTES PODEM SER EVITADOS!

ATENÇÃO



Não faça regulagens com o DCFr/DCFc em funcionamento.

Ao fazer qualquer serviço no DCFr/DCFc, desligue antes o trator.

Utilize ferramentas adequadas.

ATENÇÃO



Evite aquecer partes próximas à linhas de fluidos.

O aquecimento pode gerar fragilidade no material, rompimento e saída do fluido pressurizado, podendo causar queimaduras e ferimentos.

ATENÇÃO

25
KM/h

15
MPH

Ao transportar o DCFr/DCFc, não ultrapasse a velocidade de 25Km/h ou 15 MPH, evitando riscos de danos e acidentes.

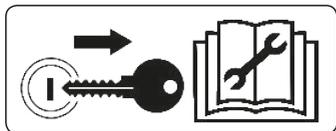
ATENÇÃO

12
KM/h

7
MPH

Ao trabalhar com o DCFr/DCFc, não ultrapasse a velocidade de 12Km/h ou 7 MPH, evitando riscos de danos e acidentes.

ATENÇÃO



Retire a chave de ignição antes de realizar qualquer tipo de manutenção no DCFr/DCFc. Proteja-se de possíveis ferimentos ou morte, causados por uma partida imprevista do DCFr/DCFc.

Se o DCFr/DCFc não estiver devidamente engatada, não dê partida no trator.

ATENÇÃO



Não opere o DCFr/DCFc, se a proteção da transmissão não estiver devidamente fixada.

Somente retire a proteção para proceder a troca da engrenagem, recoloque-a imediatamente. Não faça regulagens com o DCFr/DCFc em movimento.

▪ Normas de segurança**⚠ ATENÇÃO**

Mantenha sempre limpo de resíduos como óleo ou graxa os lugares de acesso e de trabalho, pois podem causar acidentes.

⚠ ATENÇÃO

Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento de pressão de ar e provocar a explosão do pneu.

Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca em frente do mesmo. Para o enchimento do pneu, utilize sempre dispositivo de contenção (gaiola de enchimento).

⚠ ATENÇÃO

Existe riscos de lesões ou morte ao operador do DCFr/DCFc e aos espectadores durante as operações pelos motivos a seguir:

- Contato do corpo com os discos rotativos.
- Envolvimento do corpo em eixos de transmissão e eixos rotativos.

⚠ ATENÇÃO

Antes de iniciar o trabalho ou transporte do DCFr/DCFc, verifique se há pessoas ou obstruções próximas da mesma.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha livre a área de articulação enquanto o DCFr/DCFc estiver em funcionamento.

Nas curvas fechadas evite que as rodas do trator toquem o cabeçalho.

⚠ ATENÇÃO

Descartar resíduos de forma inadequada afeta o meio ambiente e a ecologia, pois estará poluindo rios, canais ou o

solo.

Informe-se sobre a forma correta de reciclar ou de descartar os resíduos.

PROTEJA O MEIO AMBIENTE!

▪ Normas de segurança

ATENÇÃO

Para prevenir intoxicações, ferimentos graves ou morte, quando o DCFr/DCFc está em funcionamento e os discos rotativos estão girando, proceda da seguinte forma:

- Pare e desligue o DCFr/DCFc se houver pessoas a menos de 50 metros de distância.
- Não fique exposto a deriva do produto.
- Não coloque mãos ou pés sob os discos rotativos.



- Nunca permita pessoas sobre ou sob o DCFr/DCFc especialmente crianças.

ATENÇÃO

O DCFr/DCFc pode soltar fragmentos ou lançar objetos à altas velocidades o que pode causar ferimentos graves ou morte para as pessoas próximas.

ATENÇÃO

Cuidado ao transitar com o DCFr/DCFc sob as linhas de energia elétrica, galhos de árvores baixos e outras obstruções elevadas, evitando lesões graves ou até mesmo a morte.



ATENÇÃO



Não fique exposto ao ar que sai dos discos distribuidores quando estiver em funcionamento. Utilize protetores.

- Durante a manipulação e aplicação, utilize EPI.
- Leia atentamente o rótulo do produto utilizado.
- Lave bem as mãos depois de manipular os produtos.

- Em caso de intoxicação por inalação ou aspiração, mantenha a pessoa em local arejado e procure um médico imediatamente, levando o rótulo ou a embalagem do produto.



SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO:

Fraqueza, dor de cabeça, pressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos e cólicas abdominais.

▪ Normas de segurança

• Equipamentos de EPI's



NÃO TRABALHE COM O DCFr/DCFc SEM COLOCAR ANTES OS EPIS (EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA). IGNORAR ESSA ADVERTÊNCIA PODERÁ CAUSAR DANOS A SAÚDE, GRAVES ACIDENTES OU MORTE.

Ao realizar determinados procedimentos com o DCFr/DCFc, coloque os seguintes EPIs (Equipamentos de Segurança) abaixo:

CAPACETE DE SEGURANÇA

ÓCULOS DE SEGURANÇA

PROTECTOR AURICULAR

CINTO DE SEGURANÇA

CAMISA LONGA

LUVAS DE SEGURANÇA

MÁSCARA FILTRADORA

CALÇA COMPRIDA

CALÇADO FECHADO



! IMPORTANTE

A prática de segurança deve ser realizada em todas as etapas de trabalho com o DCFr/DCFc evitando assim acidentes como impacto de objetos, queda, ruídos, cortes e a ergonomia, ou seja, a pessoa responsável por operar o DCFr/DCFc está sujeito a danos internos e externos ao seu corpo.

🔍 OBSERVAÇÃO

Todos os EPIs (Equipamentos de Segurança) devem possuir certificado de autenticidade.



▪ Advertências

- ⚠ Quando operar com o DCFr/DCFc, não permita que as pessoas se mantenham muito próximas ou sobre o mesmo.
- ⚠ Antes de operar o DCFr/DCFc, observe se não há pessoas posicionadas na linha de arremesso dos discos distribuidores.
- ⚠ Ao proceder qualquer serviço de manutenção, utilize equipamentos de EPIs.
- ⚠ Ao fazer qualquer verificação dentro do DCFr/DCFc, não apoie-se nos discos distribuidores.
- ⚠ Não use roupas muito folgadas, pois poderão enroscar-se no DCFr/DCFc.
- ⚠ Ao colocar o motor do trator em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo do manejo correto e seguro tanto do trator como do DCFr/DCFc. Coloque sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue a engrenagem do comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.
- ⚠ Não ligue o motor do trator em recinto fechado, sem a ventilação adequada, pois os gases de escape são nocivos à saúde.
- ⚠ Ao manobrar o trator para o engate do DCFr/DCFc, certifique-se de que possui o espaço necessário e de que não há ninguém muito próximo, faça sempre as manobras em marcha lenta e esteja preparado para frear em emergência.
- ⚠ Não faça regulagens com o DCFr/DCFc em funcionamento.
- ⚠ Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária. Em caso de começo de desequilíbrio reduza a aceleração, vire as rodas para o lado da declividade do terreno e nunca levante o DCFr/DCFc.
- ⚠ Conduza sempre o trator a velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou em declives, mantenha o trator sempre engatado.
- ⚠ Ao conduzir o trator em estradas, mantenha os pedais do freio interligados.
- ⚠ Não trabalhe com o trator com a traseira leve. Se a traseira tiver tendência para levantar, adicione mais pesos nas rodas traseiras.
- ⚠ Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento. Não deixe nunca o DCFr/DCFc engatado no trator na posição levantada do sistema hidráulico.
- ⚠ Toda e qualquer manutenção no DCFr/DCFc deverá ser feito com o mesmo parado e com o trator desligado.
- ⚠ Não transite por rodovias principalmente no período noturno. Utilize sinais de alerta em todo o percurso.
- ⚠ Havendo necessidade de trafegar com o DCFr/DCFc pelas rodovias, consulte os órgãos de trânsito.

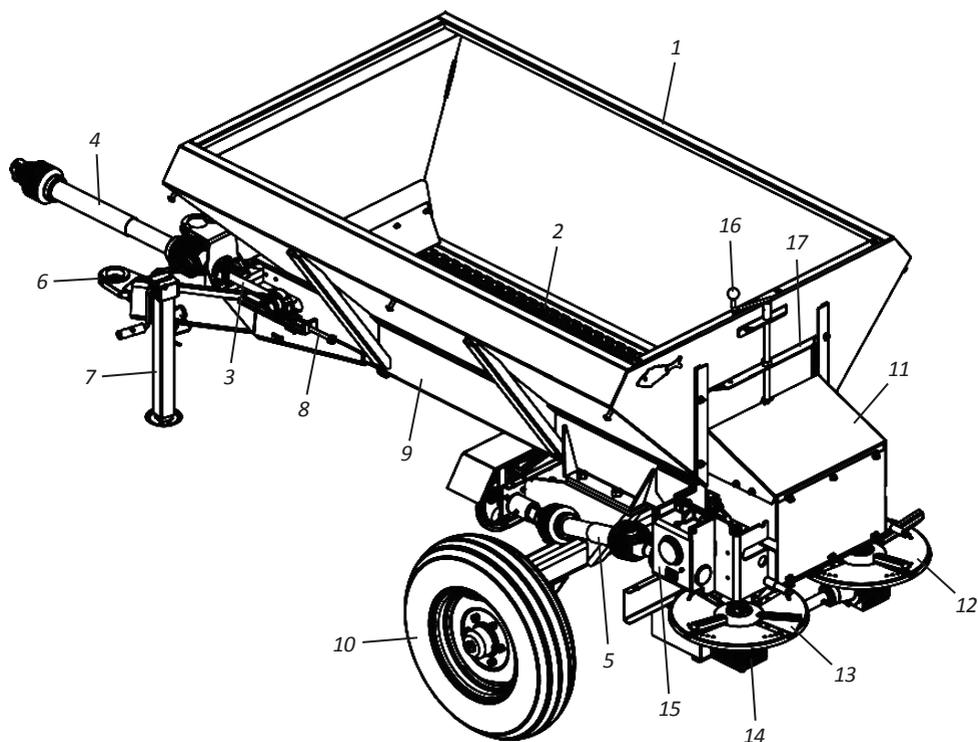
▪ Advertências

- ⚠ Não permita a utilização do DCFr/DCFc por pessoas que não tenham sido treinadas, ou seja, que não saibam operá-la corretamente.
- ⚠ Não transporte ou trabalhe com o DCFr/DCFc perto de obstáculos, rios ou córregos.
- ⚠ É vedado o transporte de pessoas em máquinas autopropelidas e implementos.
- ⚠ Não são autorizadas alterações das características originais do DCFr/DCFc, pois podem alterar a segurança, o funcionamento e afetar a vida útil.
- ⚠ Leia atentamente todas as informações de segurança contidas neste manual e no DCFr/DCFc.
- ⚠ Leia ou explique todos os procedimentos deste manual, ao operador que não possa ler.
- ⚠ Verifique sempre se o DCFr/DCFc está em perfeitas condições de uso. Em caso de qualquer irregularidade que possa vir a interferir no funcionamento do DCFr/DCFc, providencie a devida manutenção antes de qualquer trabalho ou transporte.
- ⚠ A manutenção e principalmente a inspeção em zonas de risco do DCFr/DCFc, deve ser feito somente por trabalhador capacitado ou qualificado, observando todas as orientações de segurança. Antes de iniciar a manutenção, desconecte todos os sistemas de acionamento do DCFr/DCFc.
- ⚠ Verifique periodicamente todos os componentes do DCFr/DCFc antes de utilizá-lo.
- ⚠ Em função do equipamento utilizado e das condições de trabalho no campo ou em áreas de manutenção, precauções são necessárias. A Baldan não tem controle direto sobre precauções, portanto é de responsabilidade do proprietário colocar em prática os procedimentos de segurança enquanto estiver trabalhando com o DCFr/DCFc.
- ⚠ Verifique a potência mínima do trator recomendada para cada modelo do DCFr/DCFc. Só utilize trator com potência e lastro compatível com a carga e topografia do terreno.
- ⚠ Durante o transporte do DCFr/DCFc, ande em velocidades compatíveis com o terreno e nunca superiores a 16Km/h, isso reduz a manutenção e conseqüentemente aumenta a vida útil do DCFr/DCFc.
- ⚠ Não se aproxime dos discos distribuidores em movimento.
- ⚠ Não permaneça na linha de arremesso do produto.
- ⚠ Nunca desacople o DCFr/DCFc com o produto na caçamba. Ignorar essa advertência pode causar risco de acidente por tombamento.
- ⚠ Bebidas alcoólicas ou alguns medicamentos podem gerar a perda de reflexos e alterar as condições físicas do operador. Por isso, nunca opere o DCFr/DCFc, sob uso dessas substâncias.
- ⚠ Leia ou explique todos os procedimentos deste manual, ao usuário que não possa ler.

▪ Componentes

• DCFr - Distribuidor de Calcário e Fertilizante (Transmissão por Redutor)

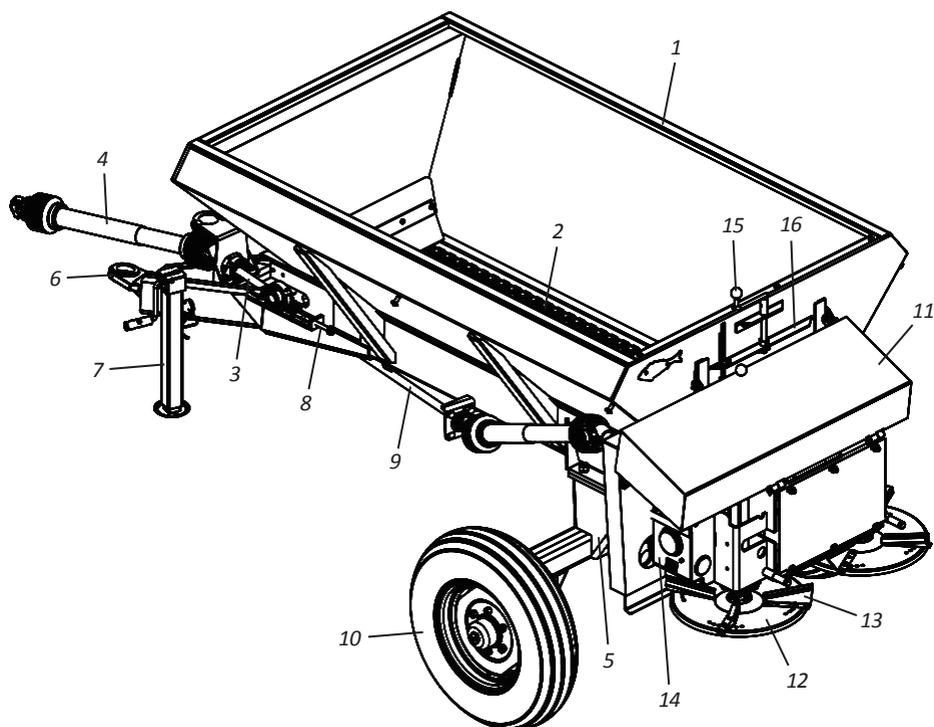
- | | |
|-------------------------|-----------------------------|
| 1. Caçamba | 10. Pneu |
| 2. Esteira modulada | 11. Proteção da transmissão |
| 3. Eixo central | 12. Discos rotativos |
| 4. Cardan central | 13. Aletas reguláveis |
| 5. Cardan lateral | 14. Caixa de transmissão |
| 6. Jumelo de engate | 15. Redutor |
| 7. Suporte de apoio | 16. Regulador |
| 8. Esticador da esteira | 17. Tampa traseira |
| 9. Armação | |



▪ Componentes

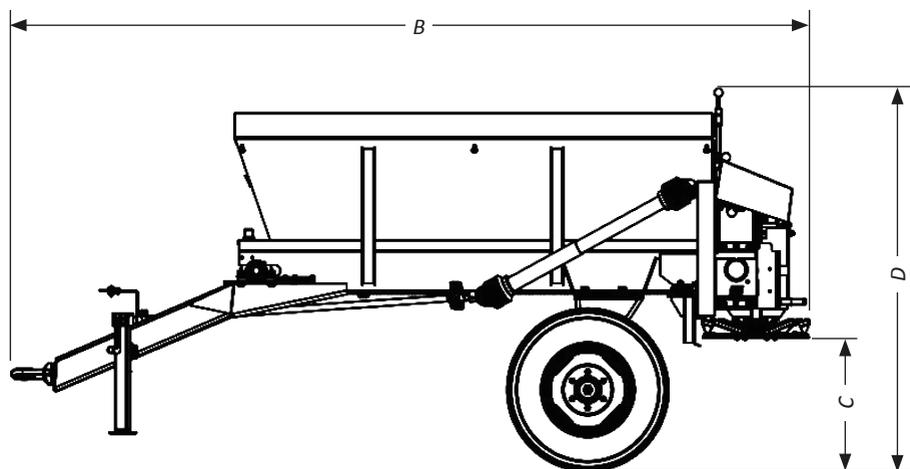
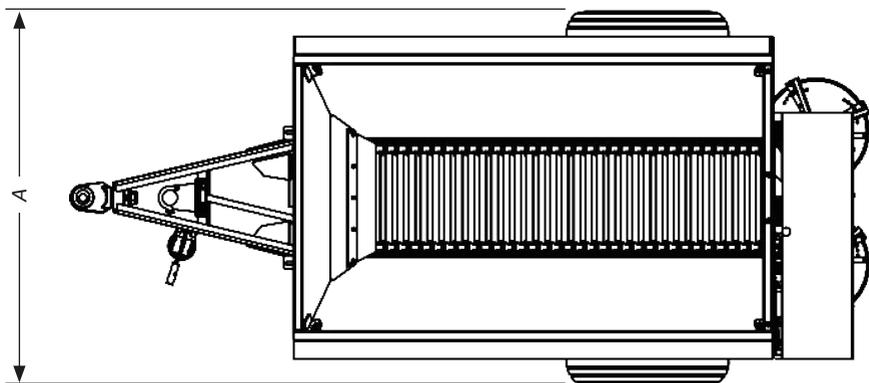
• DCFc - Distribuidor de Calcário e Fertilizante (Transmissão por Correia)

- | | |
|-------------------------|-----------------------------|
| 1. Caçamba | 9. Armação |
| 2. Esteira modulada | 10. Pneu |
| 3. Eixo central | 11. Proteção da transmissão |
| 4. Cardan central | 12. Discos rotativos |
| 5. Cardan lateral | 13. Aletas reguláveis |
| 6. Jumelo de engate | 14. Redutor |
| 7. Suporte de apoio | 15. Regulador |
| 8. Esticador da esteira | 16. Tampa traseira |



▪ Dimensões

- DCFr/DCFc 3000
- DCFr/DCFc 6000



Modelo	Medida A (mm)	Medida B (mm)	Medida C (mm)	Medida D (mm)
DCFr/DCFc 3000	1760	3843	639	1833
DCFr/DCFc 6000	1886	4561	639	1935

▪ Especificações

- DCFr/DCFc 3000
- DCFr/DCFc 6000

Modelo	Capacidade de Carga (m ³)	Rodeiro	Peso Aproximado (Kg)	Potência do Trator (Hp)
DCFr/DCFc 3000	1,60	Simples (2 Pneus)	850	50 - 70
DCFr/DCFc 6000	2,80	Tandem (4 Pneus)	1203	75 - 90

Vazão de adubo 12.000 Kg/Ha
 Largura de distribuição 6 - 10 m
 RPM na PTO 540 Rpm

*A Baldan reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados.
 As especificações técnicas são aproximadas e informadas em condições normais de trabalho.*

USO PREVISTO DO DCFr/DCFc

- O DCFr/DCFc foi desenvolvido para ser utilizado na distribuição de calcário para efeito de calagem.
- O DCFr/DCFc deve ser conduzido e acionado somente por um operador devidamente instruído.

USO NÃO PERMITIDO DO DCFr/DCFc

- Para evitar danos, graves acidentes ou morte, NÃO transporte pessoas sobre qualquer parte da DCFr/DCFc.
- NÃO é permitido utilizar o DCFr/DCFc para acoplar, rebocar ou empurrar outros implementos ou acessórios.
- O DCFr/DCFc NÃO deve ser utilizado por operador inexperiente que não conheça todas as técnicas de condução, comando e operação.

▪ Montagem

O **DCFc/DCFr** sai de fábrica semi-montado, faltando apenas montar os pneus que foram retirados para facilitar o carregamento e transporte. Para montá-la, siga as instruções a seguir:

⚠ A montagem do **DCFr/DCFc** deve ser feita pela revenda, através de pessoas treinadas, capacitadas e qualificadas para esse trabalho.

⚠ Antes de iniciar a montagem do **DCFr/DCFc**, procure um local ideal, onde facilite a identificação das peças e a montagem da mesma.

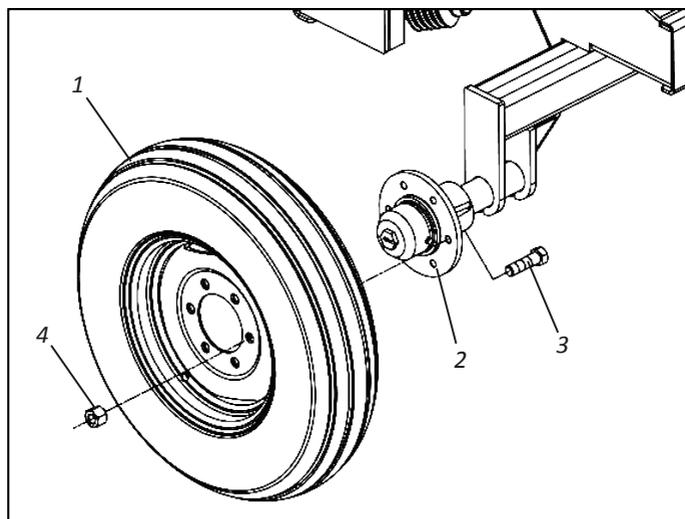
⚠ Não utilize roupas folgadas, pois poderão enroscar-se no **DCFr/DCFc**.

▪ Montagem

• Montagem dos pneus

Para montar os pneus, proceda da seguinte forma:

01 - Acople o pneu (1) no cubo (2) fixando com os parafusos (3) e porcas (4).



DCFr/DCFc

⚠ ATENÇÃO

Verifique a calibragem correta dos pneus na página 43.

🔍 OBSERVAÇÃO

Repita o procedimento acima para a montagem do outro pneu.

▪ Engate

• Engate ao trator

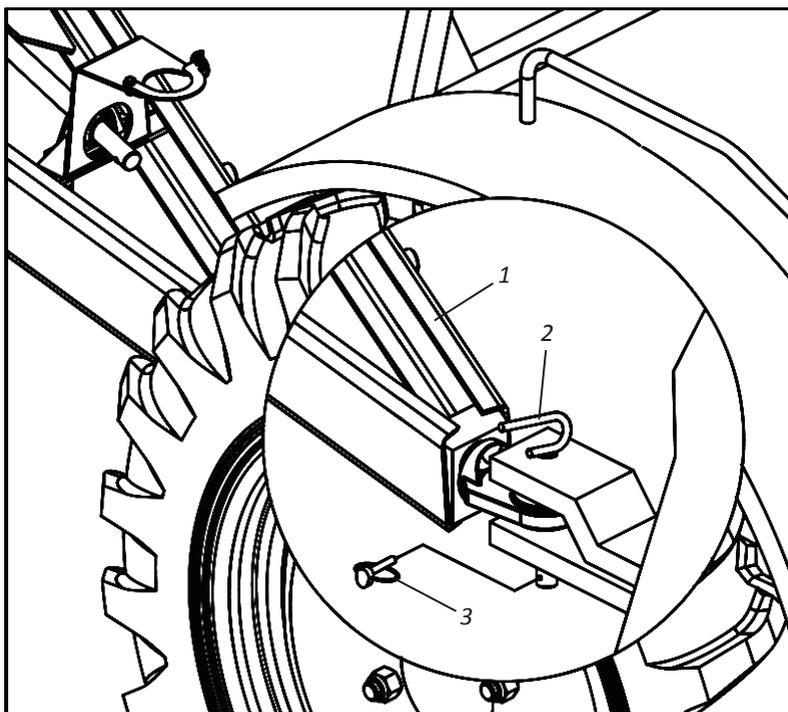
Antes de acoplar o **DCFr/DCFc** ao trator, verifique se o trator está preparado para o trabalho observando o seguinte item:

- Verifique se o trator está dotado com jogo de pesos ou lastros na frente ou nas rodas dianteiras ou traseiras, isso dará ao trator maior estabilidade e tração no solo.

Para acoplar o **DCFr/DCFc**, proceda da seguinte forma:

- 01** - Aproxime-se lentamente o trator ao **DCFr/DCFc** em marcha-a-ré, ficando atento a aplicação dos freios.
- 02** - Em seguida, acople o cabeçalho (1) do **DCFr/DCFc** ao trator fixando-o através do pino de engate (2) e trava (3).

DCFr/DCFc



! IMPORTANTE

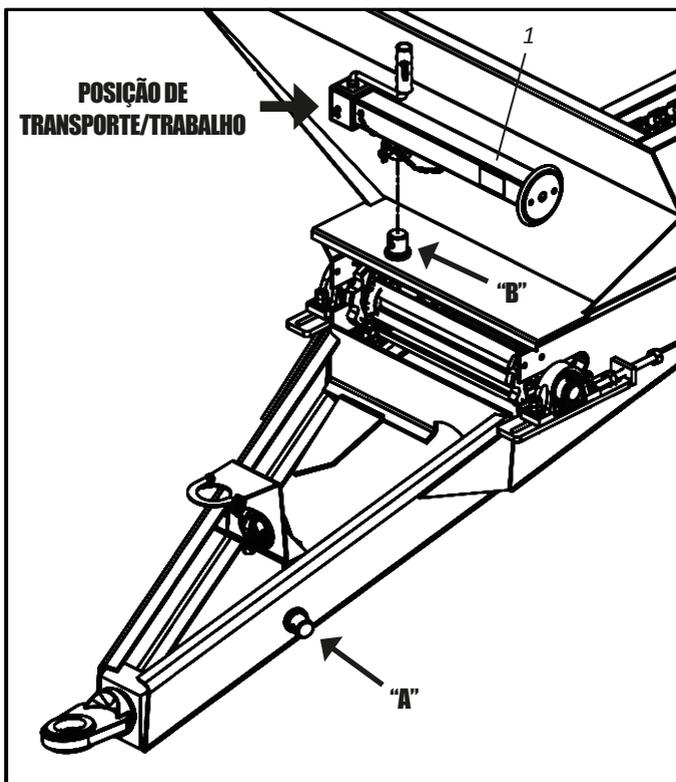
Ao engatar o **DCFr/DCFc**, procure um lugar seguro e de fácil acesso. Use sempre marcha reduzida com baixa aceleração.

▪ Engate

• Suporte de apoio

Após o engate do DCFr/DCFc no trator, coloque o suporte de apoio (1) na posição de transporte/trabalho, para isso proceda da seguinte forma:

01 - Retire o suporte de apoio (1) do ponto "A" e coloque-o no ponto "B".



DCFr/DCFc



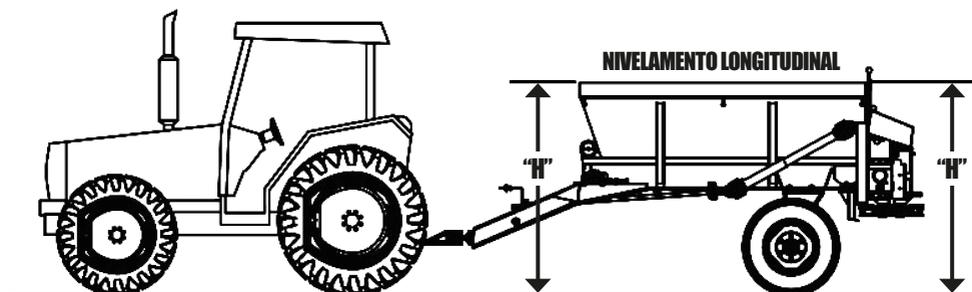
Não trabalhe ou transporte o DCFr/DCFc com o suporte de apoio (1) no ponto "A". Ignorar essa advertência poderá causar danos ou graves acidentes.

▪ Nivelamento

• Nivelamento do distribuidor

Para nivelar o **DCFr/DCFc**, proceda da seguinte forma:

- 01 - Primeiramente, o trator deve estar em local plano.
- 02 - Em seguida, nivele o distribuidor observando-o pela lateral o nivelamento longitudinal (comprimento) em relação ao solo.
- 03 - Caso contrário, deve-se nivelá-lo através da barra de engate do trator, utilizando a altura que resulte no melhor nivelamento do **DCFr/DCFc**.



DCFr/DCFc



Leia o manual de instruções do trator e certifique-se das posições em que se pode trabalhar com a barra de tração.

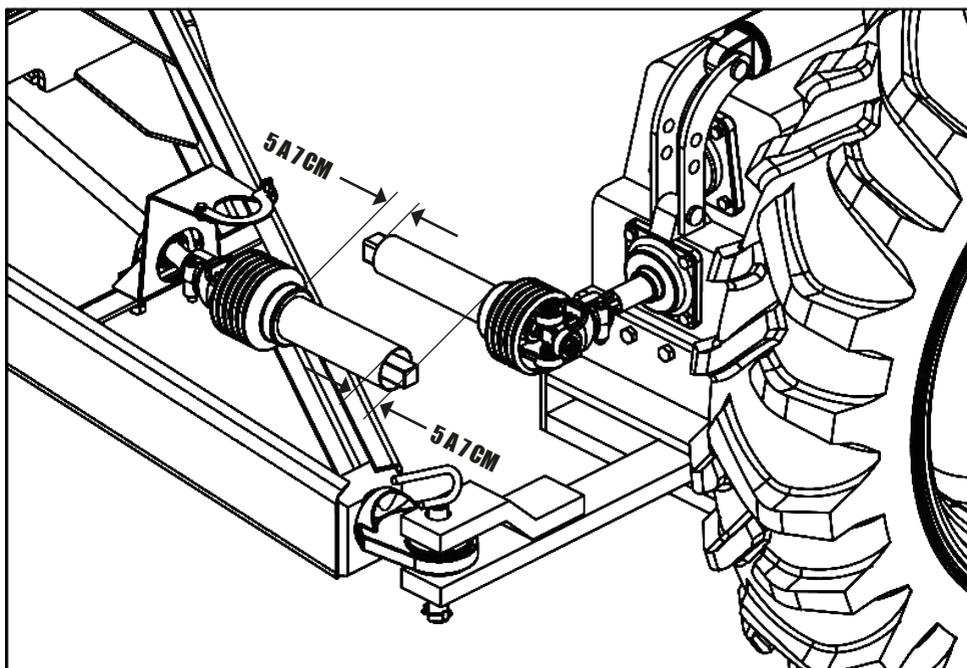
▪ Ajuste

• Acoplamento do cardan na TDP

Antes do engate do cardan, verifique o comprimento do mesmo em relação ao modelo do trator que tracionará o **DCFr/DCFc**, para isso proceda da seguinte forma:

01 - Primeiramente, o trator deve estar em local plano.

02 - Separe as partes do cardan acoplando uma parte na TDP e a outra no eixo do **DCFr/DCFc**. Em seguida, esterce o trator até que um dos pneus traseiro aproxime-se ao máximo do **DCFr/DCFc**. Coloque as partes do cardan lado a lado e verifique se existe uma folga mínima de 5 a 7 cm, entre o “macho” e “fêmea”, caso contrário proceda o corte do cardan conforme instruções na página a seguir.



DCFr/DCFc

! IMPORTANTE

Ao engatar o **DCFr/DCFc**, procure um lugar seguro e de fácil acesso. Use sempre marcha reduzida com baixa aceleração.

Antes do engate do cardan, verifique o comprimento do mesmo em relação ao modelo do trator que tracionará o DCFr/DCFc.

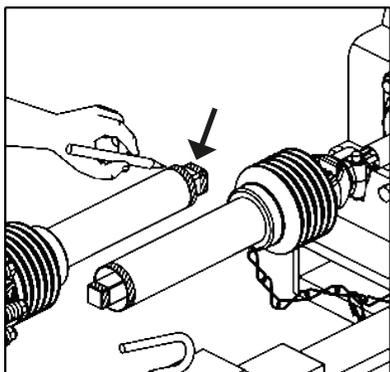
• Ajuste do comprimento do cardan

! IMPORTANTE

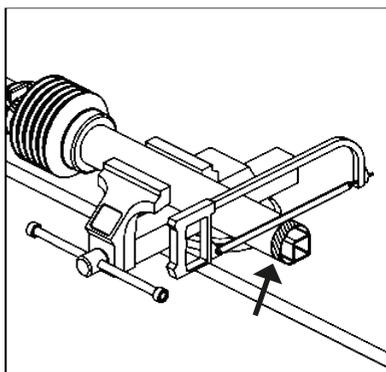
Antes de efetuar o corte no cardan, verifique a regulagem da barra de tração do trator, podendo aumentar ou diminuir seu comprimento, evitando o corte do cardan.

Para efetuar o corte do cardan, proceda da seguinte forma:

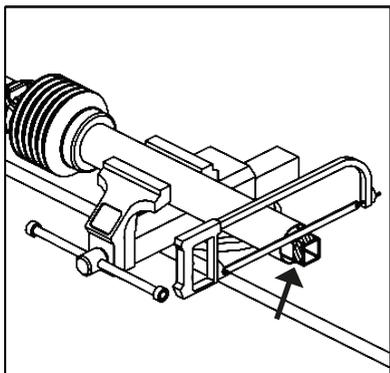
DCFr/DCFc



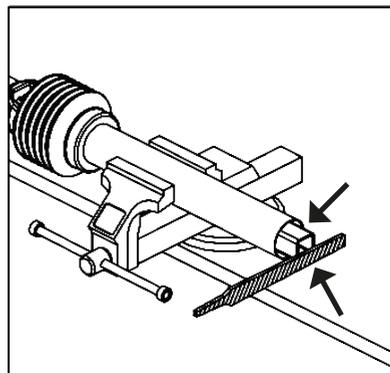
Prenda as metades do eixo do cardan próximas uma da outra na posição de trabalho e faça a marcação da parte que será cortada.



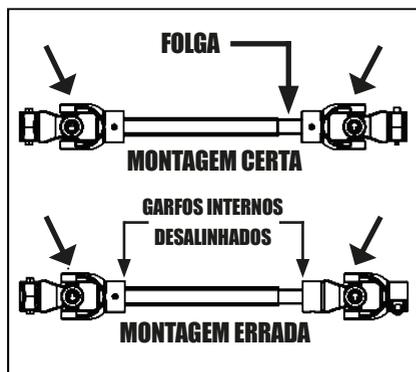
Diminua os tubos protetores interno e externo do cardan proporcionalmente.



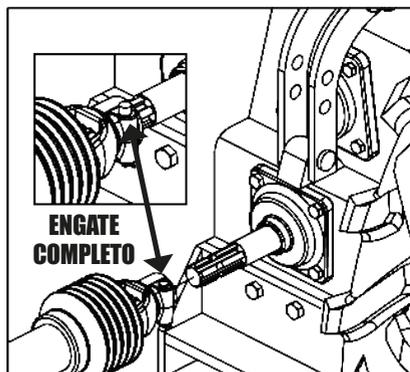
Corte as barras internas do cardan no mesmo comprimento dos tubos protetores.



Retire todas as rebarbas e pontas. Limpe e engraxe as barras deslizantes do cardan.

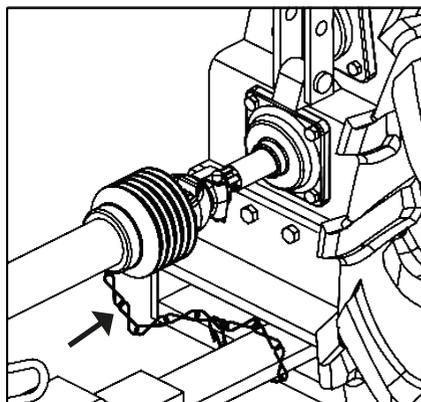


Na montagem, observe que os terminais internos e externos estejam sempre no mesmo plano, alinhados. Verifique também a folga no eixo telescópico, que deve ser de 5 a 7 cm.

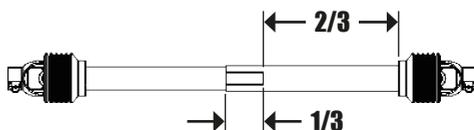


Acople a flange no eixo da TDP do trator observando que o engate só se completará quando a trava (1) saltar.

DCFr/DCFc



Não engate as correntes do cardan esticadas. Mantenha uma folga na instalação e considere os movimentos angulares.



! IMPORTANTE

A superfície de contato entre o tubo e a barra nunca poderá ser menor do que 1/3 do comprimento total.

Toda vez que mudar de trator, verifique novamente o comprimento do eixo do cardan.

🕒 OBSERVAÇÃO

Verifique na página 35 o ângulo de articulação do cardan e as outras recomendações para uso do mesmo.

! ATENÇÃO

A montagem errada do cardan provoca vibração excessiva, prejudicial à transmissão.

Ao acoplar o cardan na TDP, o trator deve estar com o motor desligado e o freio de estacionamento aplicado.

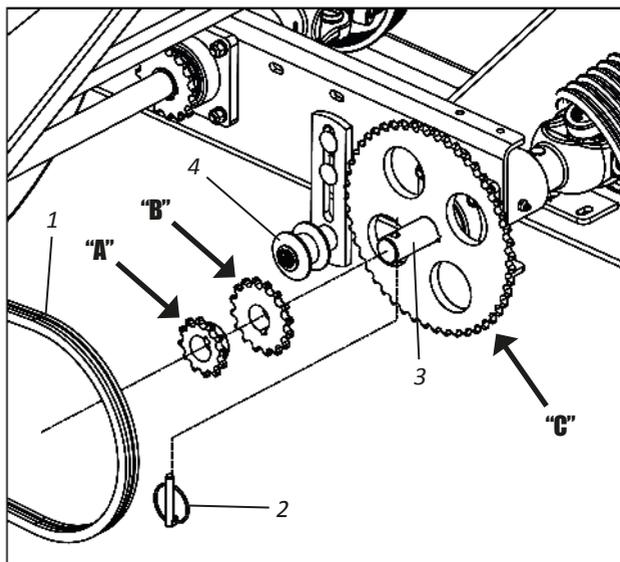
▪ Regulações

• Velocidade da esteira - DCFr

A velocidade da esteira varia de acordo com a quantidade e característica do produto a ser distribuído. Esta velocidade tem a função de alimentar os discos para se obter uma distribuição uniforme. O **DCFr** sai de fábrica com a combinação das engrenagens **16/48**, para as demais combinações **16/16** e **16/12**, proceda da seguinte forma:

- 01** - Retire o cardan (1) e a corrente (2).
- 02** - Depois, solte o anel de retenção (3) e retire a engrenagem "A".
- 03** - Em seguida, solte a trava c/ argola (4) e retire a engrenagem "B".
- 04** - Depois, conforme sua necessidade trabalho faça a substituição das engrenagens "A" e "B" pelas engrenagens "C" e "D" que estão fixadas no **DCFc** através da arruela lisa (6) e porca borboleta (7).
- 05** - Após trocar as engrenagens, finalize recolocando a corrente (2), o cardan (1) e ajuste a tensão da corrente através do esticador (5).

DCFr



Montagem	Combinação das Engrenagens	
	Motora	Movida
1	16 Dentes	48 Dentes
2	16 Dentes	16 Dentes
3	16 Dentes	12 Dentes

ATENÇÃO

Dependendo da combinação de engrenagens montadas, haverá a necessidade de diminuir a corrente através da emenda existente na mesma. Não trabalhe com a corrente frouxa.

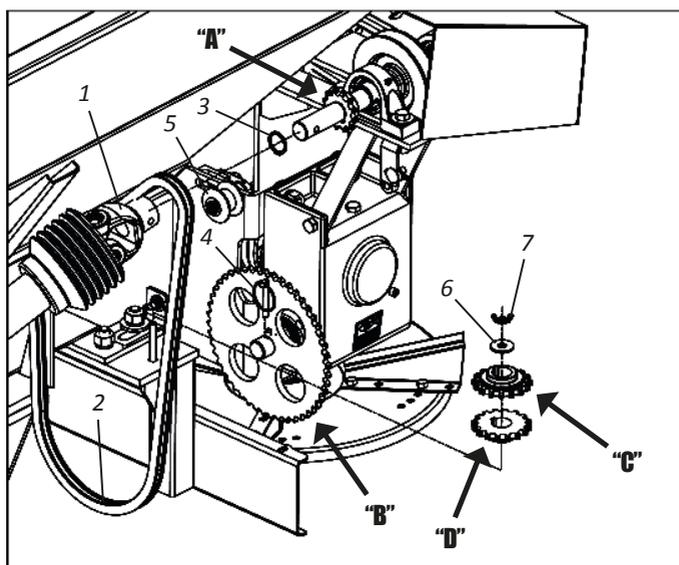
▪ Regulagens

• Velocidade da esteira - DCFc

A velocidade da esteira varia de acordo com a quantidade e característica do produto a ser distribuído. Esta velocidade tem a função de alimentar os discos para se obter uma distribuição uniforme. O **DCFc** sai de fábrica com a combinação das engrenagens **16/48**, para as demais combinações **16/16** e **16/12**, proceda da seguinte forma:

- 01** - Retire o cardan (1) e a corrente (2).
- 02** - Depois, solte o anel de retenção (3) e retire a engrenagem "A".
- 03** - Em seguida, solte a trava c/ argola (4) e retire a engrenagem "B".
- 04** - Depois, conforme sua necessidade trabalho faça a substituição das engrenagens "A" e "B" pelas engrenagens "C" e "D" que estão fixadas no **DCFc** através da arruela lisa (6) e porca borboleta (7).
- 05** - Após trocar as engrenagens, finalize recolocando a corrente (2), o cardan (1) e ajuste a tensão da corrente através do esticador (5).

DCFc



Montagem	Combinação das Engrenagens	
	Motora	Movida
1	16 Dentes	48 Dentes
2	16 Dentes	16 Dentes
3	16 Dentes	12 Dentes

ATENÇÃO

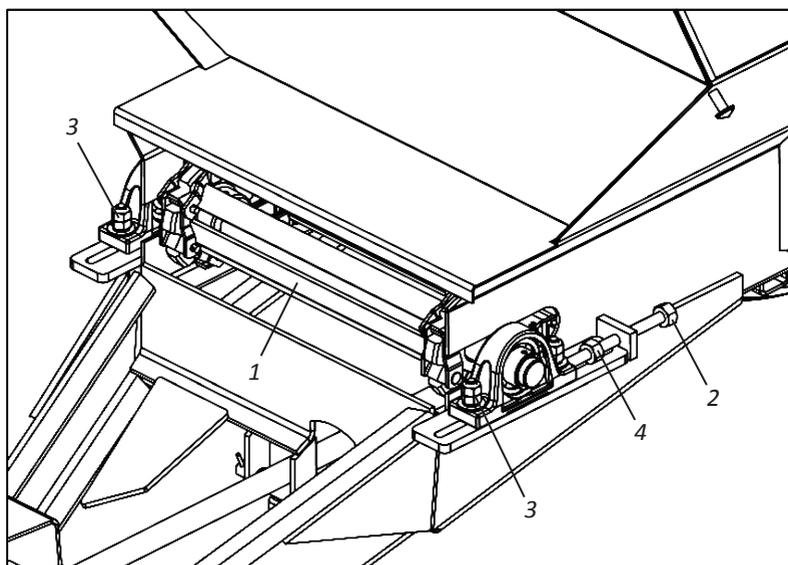
Dependendo da combinação de engrenagens montadas, haverá a necessidade de diminuir a corrente através da emenda existente na mesma. Não trabalhe com a corrente frouxa.

▪ Regulagens

• Tensão da esteira

Para ajustar a tensão da esteira (1), proceda da seguinte forma:

- 01** - Primeiramente desligue a tomada de potência e o motor do trator.
- 02** - Em seguida, certifique-se que o DCF esteja vazio, caso não esteja, esvazie.
- 03** - Depois, pressione a esteira de baixo para cima e observe se há uma folga de até 50 mm em relação ao fundo do DCF.
- 04** - Havendo uma folga maior, ajuste a tensão da esteira através dos esticadores (2), soltando as porcas e contra porcas (3) e apertando a contraporca (4).



ATENÇÃO

Ao regular a tensão da esteira, ajuste os dois lados por igual, evitando o desalinhamento da esteira. Verifique nas primeiras horas de trabalho a tensão da esteira. Depois, faça a verificação diariamente. Quando o ajuste da tensão da esteira chegar ao final, deve-se retirar um ou mais elos da mesma, retornando o esticador para a posição inicial.

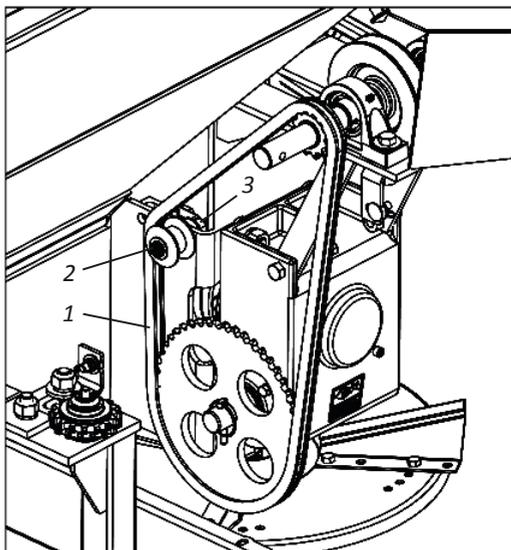
▪ Regulagens

• Tensão da corrente

A tensão da corrente (1), é feita através do esticador (2). Para ajustar a tensão da corrente (1), proceda da seguinte forma:

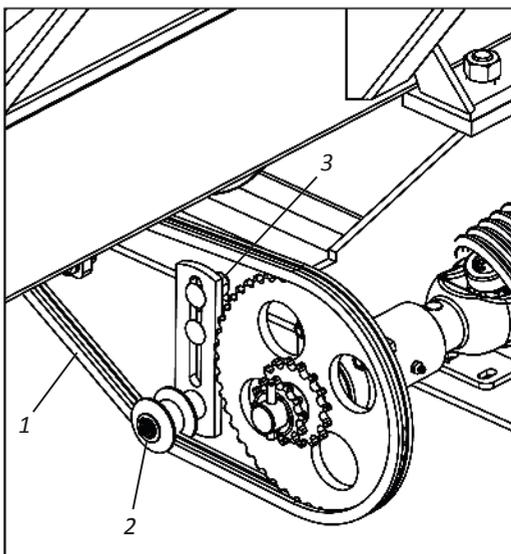
01 - Solte a porca (3), deslize o esticador (2) ajustando a tensão da corrente (1).

02 - Em seguida, reaperte os parafusos (3), fixando o esticador (2).



DCFc

DCFr



ATENÇÃO

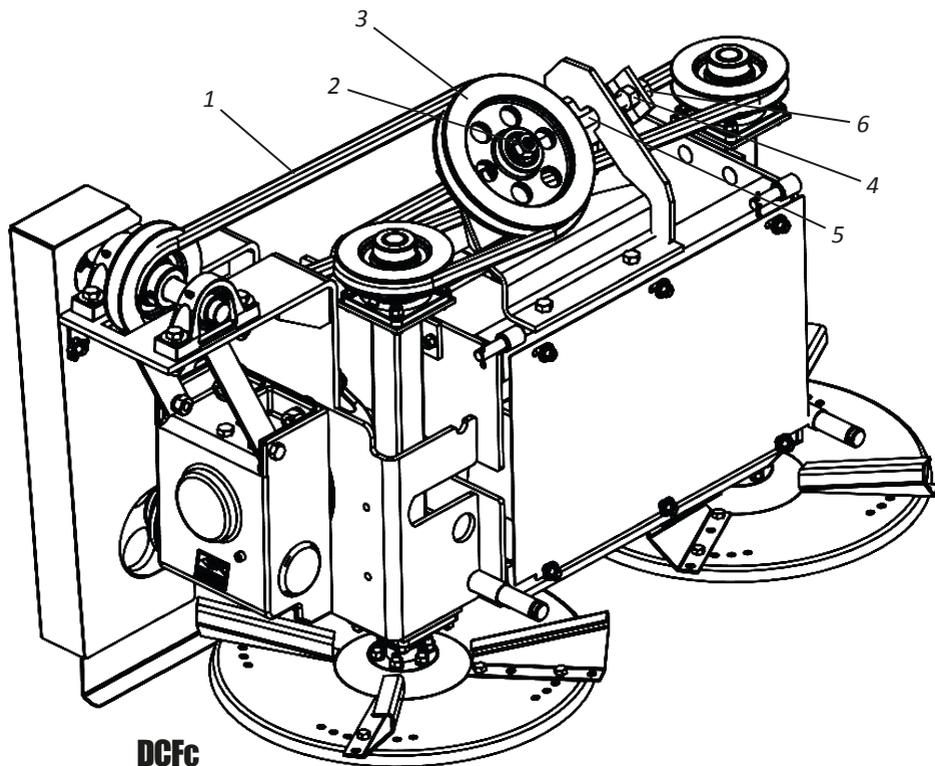
Verifique diariamente a tensão das correntes, a folga normal deve ser de + - 1 cm no centro da mesma.

▪ Regulagens

• Tensão da correia

Para ajustar a tensão da correia (1), proceda da seguinte forma:

- 01 - Afrouxe a porca (2) da polia (3), juntamente com a porca interna (4) do esticador (5).
- 02 - Em seguida, ajuste a tensão da correia (1) através da porca externa (6) do esticador (5) e depois reaperte a porca interna (4) e a porca (2) da polia (3).



ATENÇÃO

Verifique nas primeiras horas de trabalho a tensão da correia. Depois, faça a verificação diariamente. Não opere o DCFc com as correias soltas.

IMPORTANTE

A folga permitida é de 3,5 cm no centro da correia

▪ Regulagens

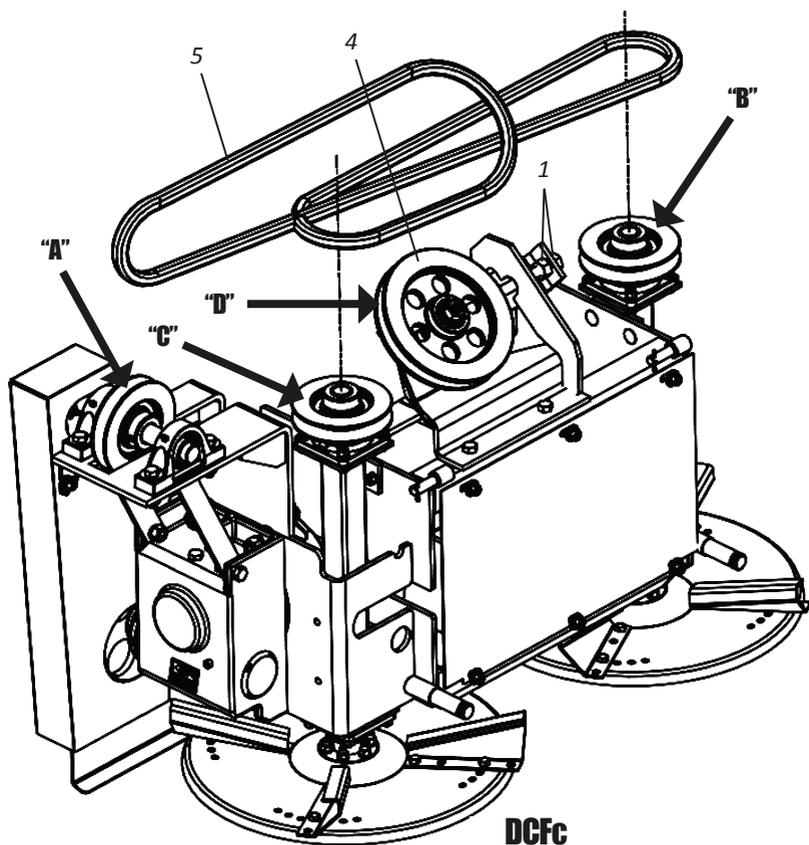
- Troca das correias

PARA TROCAR A CORREIA, PROCEDA DA SEGUINTE FORMA:

01 - Afrouxe as porcas (1) do esticador (2) e a porca (3) da polia (4). Em seguida retire a correia (5).

PARA COLOCAR A CORREIA, PROCEDA DA SEGUINTE FORMA:

- 01** - Inicie a colocação da correia (5), posicionando a mesma na polia "A".
02 - Depois, passe a parte inferior da correia (5) na polia "B" do disco distribuidor direito.
03 - Em seguida, faça a torção da correia (5) e passe-a na polia "C" do disco distribuidor esquerdo.
04 - Finalmente passe a correia (5) na polia "D" do esticador (2).
05 - Ao terminar de colocar a correia (5), tensione a mesma, ajustando o esticador (2) e reaperte a porca (3) da polia (4).

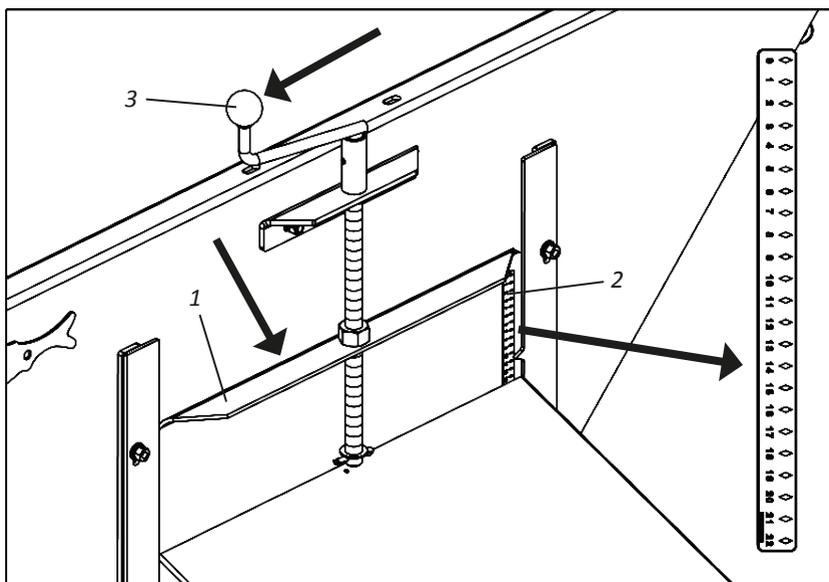


▪ Regulagens

• Regulagem da comporta

O DCFr/DCFc possui a comporta (1) que através de uma escala graduada (2), regula a quantidade de produto a ser distribuído. Para regular a vazão do produto, proceda da seguinte forma:

01 - Gire a manivela (3) ajustando a abertura ou fechamento da comporta (1) de acordo com a escala graduada (2) que vai de (0 a 22).



DCFr/DCFc

! IMPORTANTE

Consulte nas páginas 39, 40 e 41 as tabelas de distribuição para regular a comporta (1) e a escala graduada (2).

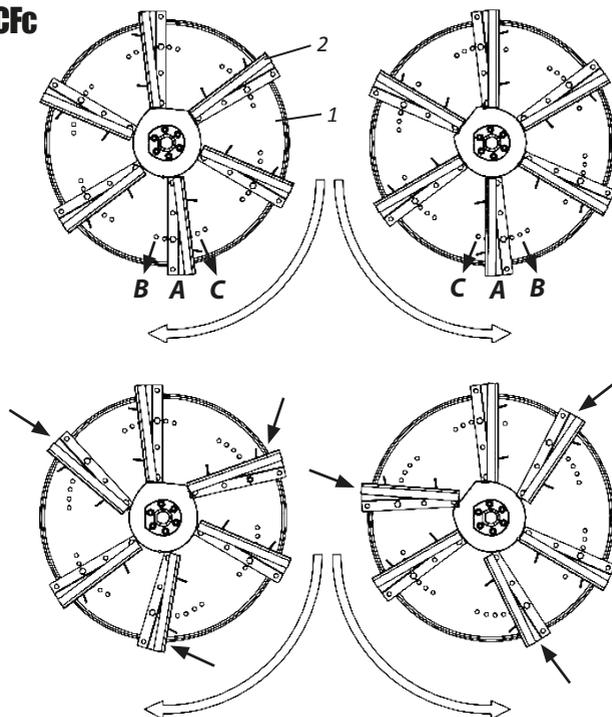
Regulagens

Posição das aletas nos discos distribuidores

Os discos distribuidores (1), possuem aletas reguláveis (2) que fazem a distribuição uniforme, tanto em alta como em baixa dosagem.

Variando o ângulo das aletas (2), obtém-se a alteração na largura da faixa de aplicação e no direcionamento do produto. Para regular as aletas (2), proceda da seguinte forma:

DCF_r/DCF_c



POSIÇÃO "A"

Largura de distribuição média e direcionamento do produto intermediário.

POSIÇÃO "B"

Largura de distribuição menor e direcionamento do produto mais centralizado.

POSIÇÃO "C"

Largura de distribuição maior e direcionamento do produto mais para as extremidades.

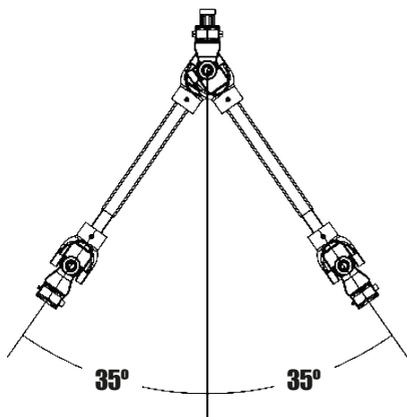
ATENÇÃO

Se for necessário alterar o procedimento de parte do produto para obter melhor uniformidade na distribuição, pode-se ajustar apenas 3 aletas em ângulos diferentes das demais, intercalando-as, alterando-se as posições no disco.

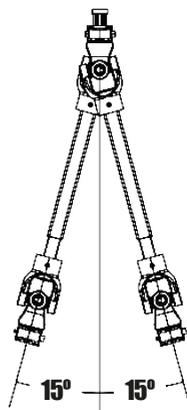
▪ Regulagens

• Recomendações para o cardan

O cardan possui limitação quanto ao seu ângulo máximo de articulação. Esse ângulo, com o cardan em funcionamento, pode atingir no máximo 35° por um curto período de tempo. Em trabalho contínuo não deve ultrapassar 15°.



EM CURTO PERÍODO DE TEMPO



EM TRABALHO CONTÍNUO

ATENÇÃO

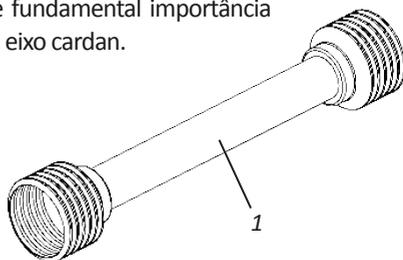
Nunca acione a TDP quando a junta estiver com ângulo superior a 15°.

Em manobras com a TDP desligada, nunca ultrapasse os 35° de ângulo de articulação, isso pode ocorrer em trajetos de transporte ou manobras em galpões com o cardan acoplado.

A proteção de segurança (1) é um componente de fundamental importância para a segurança pessoal do usuário e para a vida útil do eixo cardan.

IMPORTANTE

Não trabalhe com o DCFr/DCFc se o cardan não estiver com a proteção (1). Ignorar essa advertência pode causar danos ao cardan ou graves acidentes.



OBSERVAÇÃO

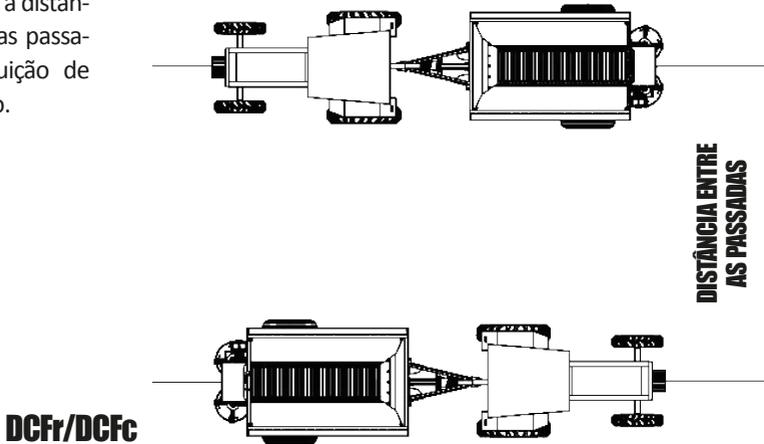
As informações contidas nesta página foram extraídas do catálogo do fabricante do cardan.

Operações

Distância entre as passadas

A distância entre as passadas deve ser bem observada pelo operador, para que consiga uma distribuição homogênea em toda a área. No entanto, durante o trabalho, aceita-se uma variação até 25% na quantidade distribuída entre as passadas.

Recomendamos a distância 7 metros entre as passadas para a distribuição de calcário seco e gesso.



ATENÇÃO

Não permita que pessoas e animais mantenham-se próximos durante o trabalho.

IMPORTANTE

Recomendamos não aumentar a distância entre as passadas.

Sobreposição

A sobreposição é o recobrimento do produto que está sendo distribuído na extremidade da faixa passada imediatamente anterior à esta que está realizando, isto é feito para compensar a deficiência de distribuição que ocorre naturalmente nas extremidades das faixas.

DCFr/DCFc



ATENÇÃO

Não faça ajustes com o DCFr/DCFc em movimento ou com a transmissão acionada.

▪ Operações

• Recomendações para operação

A preparação do **DCF_r/DCF_c** e do trator permitirá você economizar tempo além de um resultado melhor nos trabalhos em campo. As sugestões a seguir, podem lhe ser úteis.

RECOMENDAÇÕES GERAIS - PARTE I

- 01** - Ajuste o trator de acordo com o conteúdo do manual de instruções, usando sempre os pesos frontais e traseiros para estabilizar o equipamento.
- 02** - Faça o acoplamento ao trator sempre em marcha lenta e com muito cuidado.
- 03** - Observe se o engate do **DCF_r/DCF_c** está completo e se está nivelado. Coloque o suporte de apoio na posição de transporte e mantenha a barra de tração do trator fixa.
- 04** - Depois de feito o engate, as próximas regulagens serão feitas diretamente no campo de trabalho, analisando o terreno em sua textura, umidade e os tipos de operações a serem feitas com o **DCF_r/DCF_c**.
- 05** - Respeite as velocidades de trabalho e transporte especificadas na página 10. Não aconselhamos ultrapassar as velocidades para manter a eficiência do serviço e evitar possíveis danos ao **DCF_r/DCF_c**.
- 06** - Durante o trabalho ou transporte, a barra de tração do trator deve permanecer fixa.
- 07** - Não transporte ou trabalhe com excesso de carga sobre o **DCF_r/DCF_c**.
- 08** - Antes de começar a trabalhar, faça uma revisão completa no **DCF_r/DCF_c**. Deve-se lubrificar as cruzetas, verificar o nível de óleo da caixa multiplicadora e reaperte as porcas e parafusos. Verifique também o travamento dos pinos e contrapinos.
- 09** - A rotação ideal é de 540 rpm na TDP. Verifique a rotação correspondente no motor, no manual do trator. Essa rotação no motor do trator varia de trator para trator.
- 10** - Observe sempre o funcionamento dos mecanismos distribuidores de calcário e também as regulagens estabelecidas no início do trabalho.
- 11** - Quando efetuar qualquer manutenção no **DCF_r/DCF_c**, deve-se desligar o motor.
- 12** - Verifique a tensão da esteira e também da correia de transmissão.
- 13** - Não faça curvas fechadas com o **DCF_r/DCF_c** durante o trabalho.
- 14** - O **DCF_r/DCF_c** possui várias regulagens porém, somente as condições locais poderão determinar a melhor regulagem da mesma.
- 15** - Verifique a calibragem correta dos pneus do **DCF_r/DCF_c** de acordo com o modelo do pneu conforme página 43.
- 16** - Antes de abastecer o **DCF_r/DCF_c**, verifique se não há objetos dentro da caçamba, tais como pau, pedra, saco, lona, peças, etc. Certifique-se que o produto utilizado não contém objetos estranhos.

▪ Operações

RECOMENDAÇÕES GERAIS - PARTE II

17 - Observe os intervalos de lubrificação.

18 - Para acoplar ou desacoplar o cardan, a TDP deve estar desligada.

19 - O peso do produto está relacionado com a sua granulometria e densidade.

20 - O distribuidor opera com maior eficiência na faixa de 5 a 7 km/h.

Em caso de dúvidas, nunca opere ou manuseie o DCFr/DCFc, consulte o Pós Venda.
Telefone: 0800-152577 / E-mail: posvenda@baldan.com.br

▪ Sistema de distribuição

• Tabela de distribuição de calcário seco - Kg/Ha

Engrenagens: Motora 16 dentes Movida 48 dentes		Rotação PTO 540 RPM				Peso 1500 Kg/m		
Abertura da Escala	Quantidade de Kg/Segundo	Velocidade do Trator						
		4 km/h	5 km/h	6 km/h	7 km/h	8 km/h	9 km/h	10 km/h
		Quantidade de Kg por Hectare						
0	0,29	0371	0297	0247	0212	186	164	148
1	0,38	0493	0394	0329	0282	247	219	197
2	0,46	0593	0474	0395	0339	296	264	236
3	0,59	0765	0612	0510	0437	383	340	306
4	0,67	0857	0686	0571	0490	429	380	343
5	0,82	1070	0856	0713	0611	535	476	428
6	0,97	1250	1000	0833	0714	625	554	500
7	1,06	1357	1086	0905	0775	679	603	543
8	1,11	1429	1143	0953	0817	715	635	572
9	1,22	1577	1257	1047	0898	786	698	628
10	1,33	1714	1371	1142	0979	857	762	686
11	1,39	1785	1428	1190	1020	893	794	714
12	1,44	1857	1486	1238	1061	929	825	743



Devido a diversas granulometrias e pesos específicos dos produtos aplicados pode ocorrer variações em relação à tabela apresentada. Recomendamos que efetue testes práticos da página 42 antes de efetuar a aplicação.

▪ Sistema de distribuição

• Tabela de distribuição de calcário seco - Kg/Ha

Engrenagens: Motora 16 dentes Movida 16 dentes		Rotação PTO 540 RPM				Peso 1500 Kg/m			
Abertura da Escala	Quantidade de Kg/Segundo	Velocidade do Trator							
		4 km/h	5 km/h	6 km/h	7 km/h	8 km/h	9 km/h	10 km/h	
		Quantidade de Kg por Hectare							
0	1,39	1785	1428	1190	1020	0892	0793	0714	
1	1,72	2213	1770	1475	1265	1106	0984	0880	
2	2,05	2641	2113	1760	1509	1320	1174	1056	
3	2,39	3069	2455	2046	1754	1535	1364	1228	
4	2,72	3497	2797	2331	1998	1749	1554	1399	
5	3,05	3925	3140	2617	2243	1963	1744	1570	
6	3,39	4357	3486	2905	2490	2178	1936	1743	
7	3,70	4750	3800	3167	2714	2375	2111	1900	
8	4,00	5143	4114	3429	2939	2572	2286	2057	
9	4,30	5536	4429	3691	3163	2768	2460	2214	
10	4,61	5929	4743	3953	3388	2965	2635	2372	
11	4,92	6322	5058	4214	3612	3161	2810	2529	
12	5,22	6714	5371	4476	3836	3357	2984	2686	



Devido a diversas granulometrias e pesos específicos dos produtos aplicados pode ocorrer variações em relação à tabela apresentada. Recomendamos que efetue testes práticos da página 42 antes de efetuar a aplicação.

▪ Sistema de distribuição

• Tabela de distribuição de calcário seco - Kg/Ha

Engrenagens: Motora 16 dentes Movida 12 dentes		Rotação PTO 540 RPM				Peso 1500 Kg/m			
Abertura da Escala	Quantidade de Kg/Segundo	Velocidade do Trator							
		4 km/h	5 km/h	6 km/h	7 km/h	8 km/h	9 km/h	10 km/h	
		Quantidade de Kg por Hectare							
0	1,85	2377	1902	1585	1358	1188	1056	951	
1	2,29	2941	2353	1961	1681	1471	1307	1176	
2	2,73	3506	2804	2337	2003	1753	1558	1402	
3	3,19	4087	3270	2725	2335	2043	1816	1635	
4	3,63	4651	3721	3101	2658	2326	2067	1860	
5	4,07	5216	4172	3477	2980	2608	2318	2086	
6	4,52	5797	4638	3865	3313	2898	2576	2319	
7	4,93	6327	5062	4218	3615	3164	2812	2531	
8	5,33	6840	5472	4560	3909	3420	3040	2736	
9	5,73	7353	5882	4902	4202	3677	3268	2941	
10	6,15	7883	6306	5255	4505	2942	3504	3153	
11	6,56	8413	6731	5609	4808	4207	3739	3365	
12	6,96	8926	7141	5951	5101	4463	3967	3570	



Devido a diversas granulometrias e pesos específicos dos produtos aplicados pode ocorrer variações em relação à tabela apresentada. Recomendamos que efetue testes práticos da página 42 antes de efetuar a aplicação.

▪ Cálculos

• Cálculo da velocidade de trabalho

Para calcular a velocidade de trabalho, proceda da seguinte forma:

- 01** - Coloque o produto a ser aplicado até o meio do depósito de **DCFr/DCFc**.
- 02** - Em seguida, coloque duas marcas espaçadas a 100 metros na área de aplicação.
- 03** - Depois, cronometre o tempo que o trator utilizou para percorrer a distância com o **DCFr/DCFc** acoplado.
- 04** - Em seguida, calcule o tempo cronometrado em quilômetros (km) utilizando a seguinte fórmula:

Km/hr = distância percorrida / tempo gasto em segundos x 3,6 (fator de conversão de m/s para Km/hr).

Exemplo:

$$\text{Km/hr} = 100 / 60s \times 3,6 = 6 \text{ Km/h}$$

• Cálculo da dosagem de fertilizantes por minuto

Para efetuar o cálculo desative os discos distribuidores, caso for com redutor, retire o cardan dos discos, caso for com correia, retire a correia, acione o **DCFr/DCFc** a 540 rpm mantendo-o parado. Em seguida, recolha o produto cronometrando o tempo.

$$\text{Fórmula: } S = \frac{VT \times LT \times D}{600}$$

Dados da Fórmula: S = Saída do produto (Kg/min).

VT = Velocidade de trabalho (Km/h).

LT = Largura de trabalho (Faixa de aplicação).

D = Dosagem (Kg/ha).

$$\text{Exemplo: } S = \frac{6 \times 12 \times 300}{600} = 36 \text{ (Kg/min)}.$$

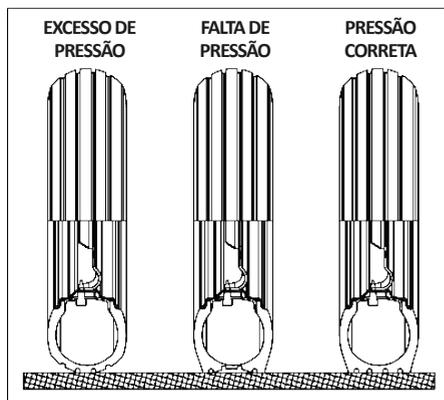
▪ Manutenção

O DCFr/DCFc foi desenvolvido para lhe prover o máximo rendimento sobre condições de terrenos. A experiência tem mostrado que a manutenção periódica de certas partes do DCFr/DCFc é o melhor caminho para auxiliá-lo a não ter problemas, assim sugerimos a verificação.

• Pressão dos pneus

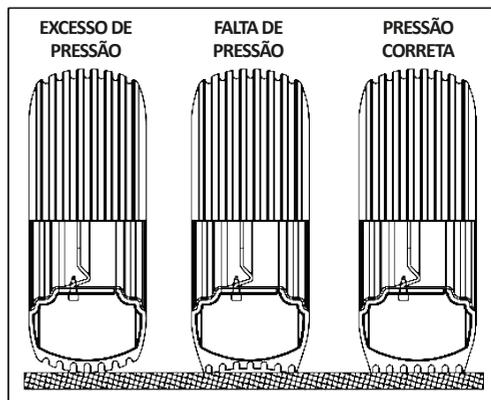
Os pneus devem estar sempre calibrados corretamente evitando desgastes prematuros por excesso ou falta de pressão.

STANDARD: PNEUS 750 X 16 LONAS



USAR: 60 LBS/POL²

OPCIONAL: PNEUS 11 L 15



USAR: 52 LBS/POL²

ATENÇÃO

Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento de pressão de ar e provocar a explosão do pneu.

Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca em frente do mesmo.

Para o enchimento do pneu, utilize sempre dispositivo de contenção (gaiola de enchimento).

Faça a montagem dos pneus com equipamentos adequados. O serviço deve ser executado somente por pessoas capacitadas para o trabalho.

IMPORTANTE

Ao calibrar os pneus, não exceda a calibragem recomendada.

OBSERVAÇÃO

A pressão dos pneus do trator deverão ser feitas de acordo com a recomendada pelo fabricante.

▪ Manutenção

O **DCF_r/DCF_c** foi desenvolvido para lhe proporcionar o máximo rendimento sobre condições de terrenos. A experiência tem mostrado que a manutenção periódica de certas partes do **DCF_r/DCF_c** é o melhor caminho para auxiliá-lo a não ter problemas, assim sugerimos a verificação.

• Lubrificação

A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis do **DCF_r/DCF_c**, contribuindo na economia dos custos de manutenção.

Antes de iniciar a operação, lubrifique cuidadosamente todas as graxas observando sempre os intervalos de lubrificação na página a seguir. Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando utilizar produtos contaminados por água, terra e outros agentes.

• Tabela de graxas e equivalentes

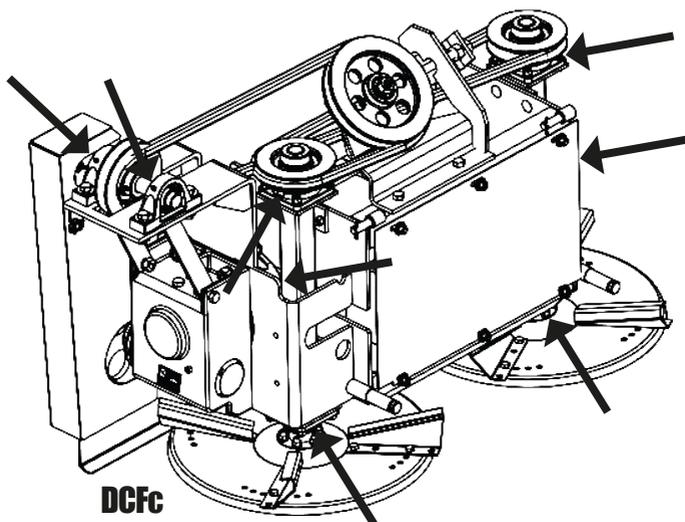
Fabricante	Tipos de graxa recomendada
Petrobrás	Lubrax GMA-2
Atlantic	Litholine MP 2
Ipiranga	Ipiflex 2
Castrol	LM 2
Mobil	Grease MP
Texaco	Marfak 2
Shell	Alvania EP 2
Esso	Multi H
Bardahl	Maxlub APG-2EP
Valvoline	Palladium MP-2

**ATENÇÃO**

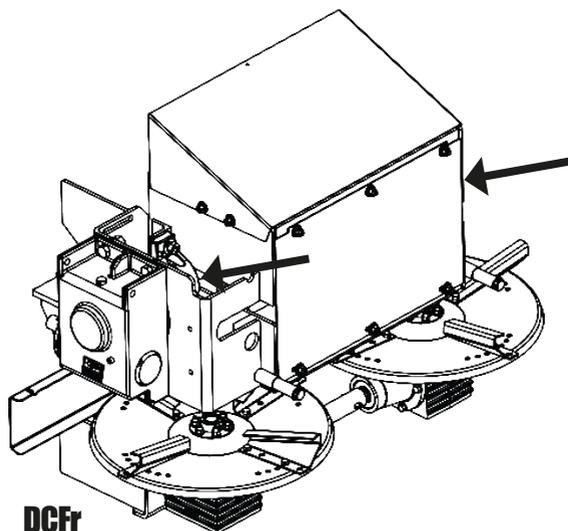
Se houver fabricantes e ou marcas equivalentes que não constam na tabela, consultar manual técnico do fabricante.

▪ Manutenção

- Lubrificar a cada 5 horas de trabalho



DCFc



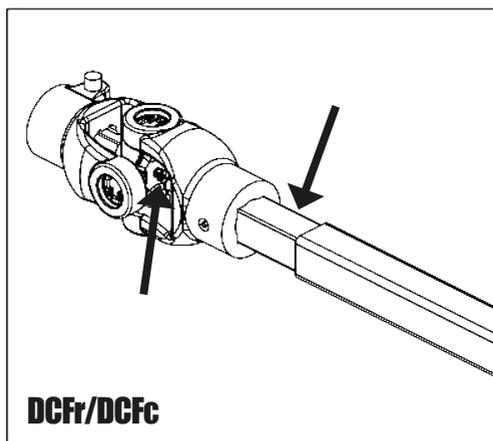
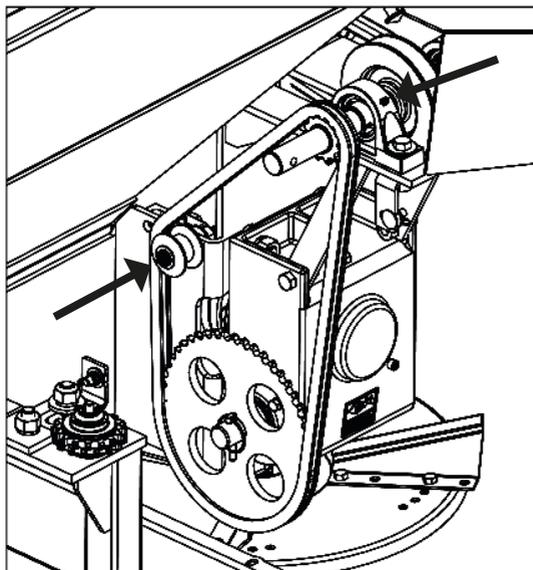
DCFr

ATENÇÃO

Ao lubrificar o DCFr/DCFc, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

▪ Manutenção

- Lubrificar a cada 8 horas de trabalho

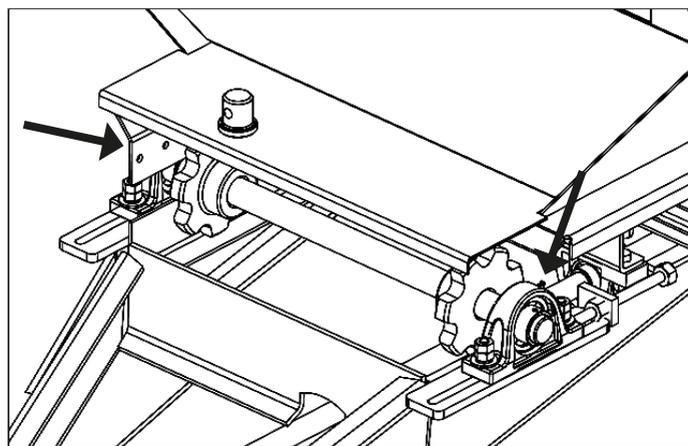
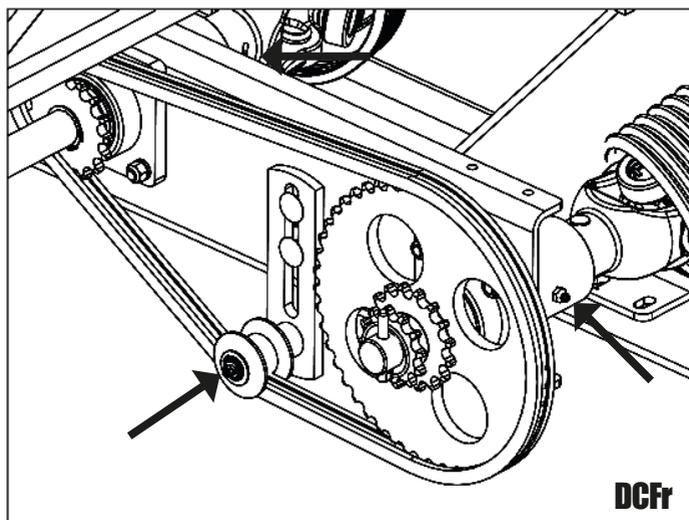


ATENÇÃO

Ao lubrificar o DCFr/DCFc, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

▪ Manutenção

- Lubrificar a cada 8 horas de trabalho

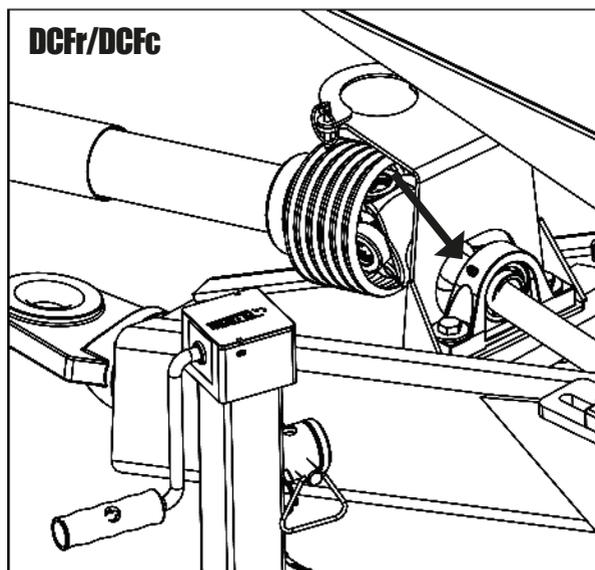
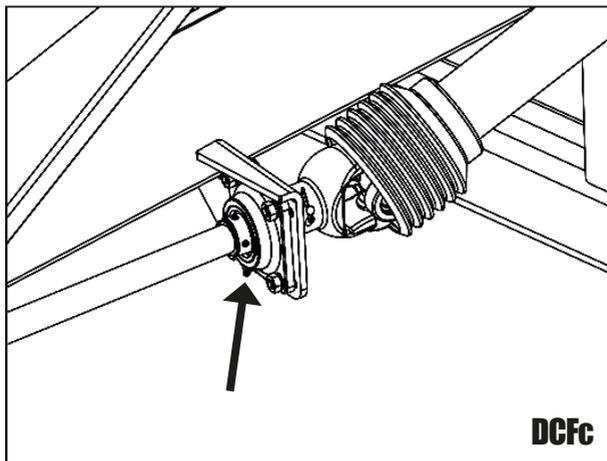


ATENÇÃO

Ao lubrificar o DCFr/DCFc, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

▪ Manutenção

- Lubrificar a cada 8 horas de trabalho

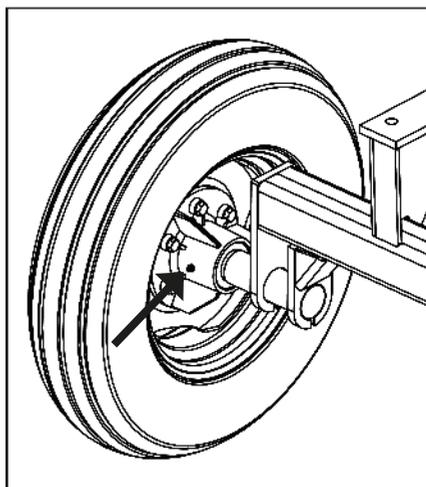
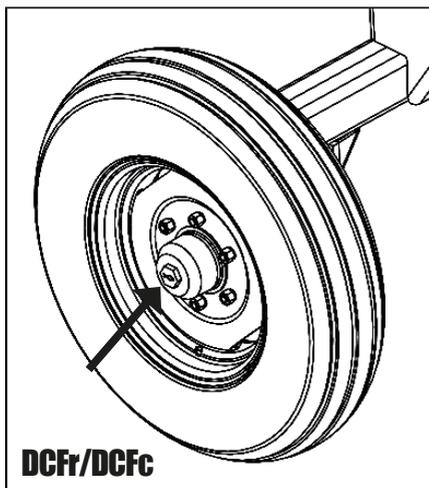


ATENÇÃO

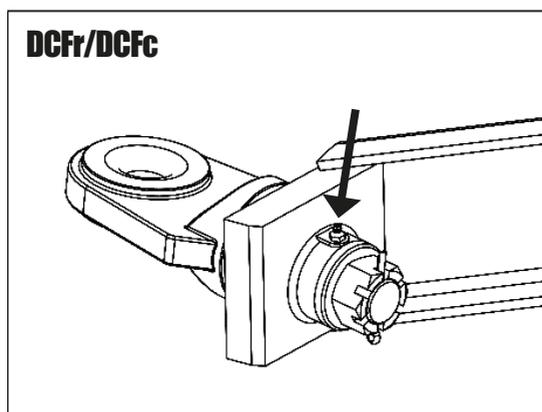
Ao lubrificar o DCFr/DCFc, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

▪ Manutenção

- Lubrificar a cada 24 horas de trabalho



- Lubrificar a cada 30 horas de trabalho

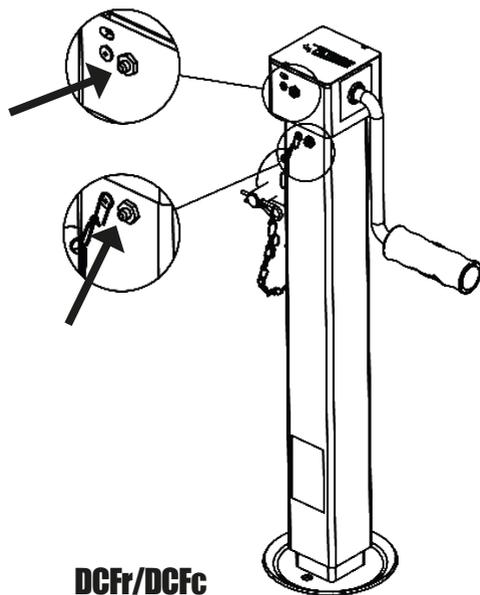


ATENÇÃO

Ao lubrificar o DCFr/DCFc, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

▪ Manutenção

- Lubrificar a cada 60 horas de trabalho



DCFr/DCFc

ATENÇÃO

Ao lubrificar o DCFr/DCFc, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

▪ Manutenção

O DCFr/DCFc foi desenvolvido para lhe prover o máximo rendimento sobre as condições de terrenos. A experiência tem mostrado que a manutenção periódica de certas partes do distribuidor é o melhor caminho para auxiliá-lo a não ter problemas, assim sugerimos a verificação.



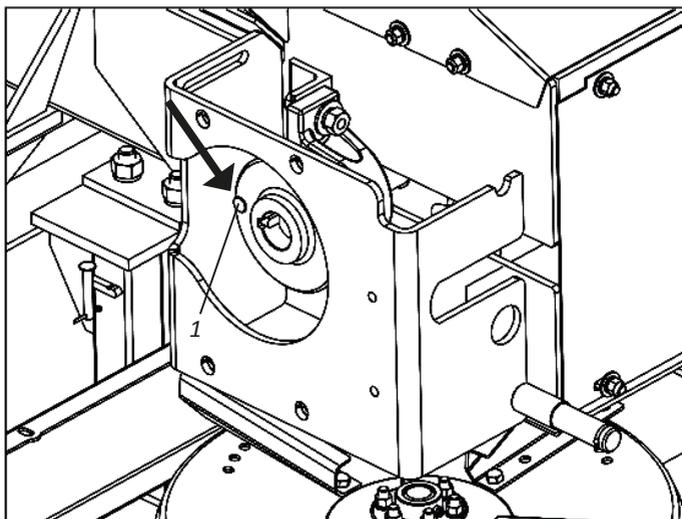
ATENÇÃO

Verifique constantemente as porcas e parafusos se necessário reaperte-as. A manutenção de reaperto geral do equipamento deve ser feita a cada 8 horas de trabalho.

• Fusível de segurança

O fusível de segurança (1) do redutor tem a finalidade de evitar danos no sistema de transmissão ocorridos por esforços superiores ao dimensionado. Se o fusível de segurança (1) começar a romper-se com frequência, verifique:

- 01 - Se não tem objetos estranhos travando a esteira.
- 02 - Se o produto não está muito compactado sobre a esteira, o que poderá ocorrer com produtos em pó secos.
- 03 - A regulagem do esticador da esteira, um dos lados poderá estar mais esticado que o outro.



ATENÇÃO

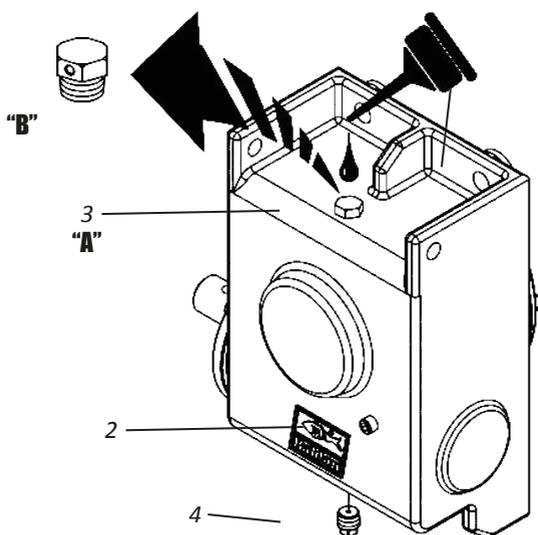
Só utilize fusível original de fábrica, pois somente este tem a dureza controlada. Não utilize dois ou mais fusíveis, isto aumentará a resistência e danificará o sistema.

▪ Manutenção

• Troca de óleo - Caixa redutora

Verifique periodicamente o nível de óleo da caixa redutora (1) através do parafuso indicador de nível (2) e reabasteça sempre que necessário. Para fazer a troca total de óleo da caixa redutora (1), proceda da seguinte forma:

- 01 - Retire o bujão de dreno (4), o bujão de respiro (3) e o parafuso indicador de nível (2) deixando esgotar todo o óleo da caixa redutora (1).
- 02 - Em seguida, recoloque o bujão de dreno (4) e abasteça pelo bujão de respiro (3) até o óleo vazar pelo respiro de nível (2).
- 03 - Finalize recolocando o parafuso indicador de nível (2) e o bujão de respiro (3).



⚠ ATENÇÃO Não coloque óleo acima do nível. Use somente o óleo especificado: 85W140 API GL-5 MIL-L-2105D SAEJ306; Maio/81.

❗ IMPORTANTE Antes de colocar o DCFr/DCFc em funcionamento, retire o bujão ("A") da caixa redutora e coloque em seu lugar o bujão de respiro ("B").

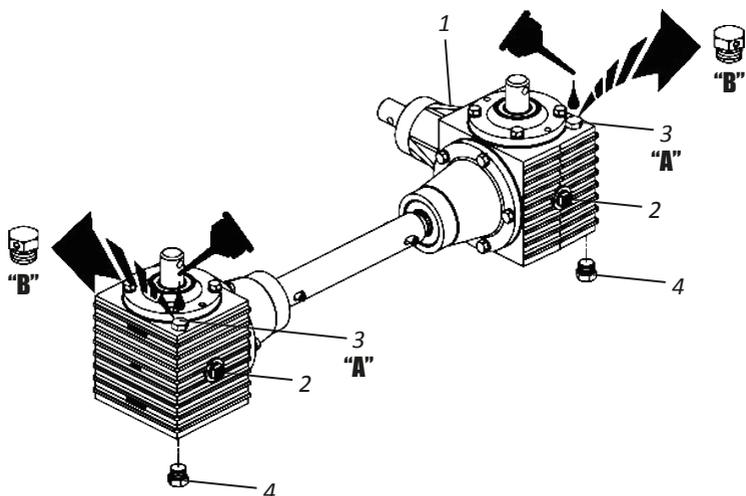
🔍 OBSERVAÇÃO Substitua o óleo nas primeiras 200 hrs de trabalho. Depois, troque a cada 1000 hrs de trabalho. Quando estiver em uso uma determinada marca de óleo, evite completar o nível com óleo da marca e especificação diferente.

▪ Manutenção

• Troca de óleo - Caixas de transmissão

Verifique periodicamente o nível de óleo das caixas de transmissão (1) através do parafuso indicador de nível (2) e reabasteça sempre que necessário. Para fazer a troca total de óleo das caixas de transmissão (1), proceda da seguinte forma:

- 01 - Retire o bujão de dreno (4), o bujão de respiro (3) e o parafuso indicador de nível (2) deixando esgotar todo o óleo das caixas de transmissão (1).
- 02 - Em seguida, recoloque o bujão de dreno (4) e abasteça pelo bujão de respiro (3) até o óleo vaziar pelo respiro de nível (2).
- 03 - Finalize recolocando o parafuso indicador de nível (2) e o bujão de respiro (3).



⚠ ATENÇÃO Não coloque óleo acima do nível. Use somente o óleo especificado: 85W140 API GL-5 MIL-L-2105D SAEJ306; Maio/81.

! IMPORTANTE Antes de colocar o DCFr em funcionamento, retire os bujões ("A") das caixas de transmissão e coloque em seu lugar os bujões de respiro ("B").

🔍 OBSERVAÇÃO Substitua o óleo nas primeiras 200 hrs de trabalho. Depois, troque a cada 1000 hrs de trabalho. Quando estiver em uso uma determinada marca de óleo, evite completar o nível com óleo da marca e especificação diferente.

▪ Manutenção

• Manutenção Operacional

PROBLEMAS	CAUSAS PROVÁVEIS	SOLUÇÕES
Não há vazão de produto sobre os discos ou a quantidade é insuficiente.	A comporta pode estar fechada.	Verifique e retire-os se houver.
	Objetos estranhos travando a esteira.	Faça a montagem correta do cardan ou substitua as cruzetas com desgastes excessivo.
	Esteira, corrente de transmissão ou fuzível rompido.	Reaperte os mancais ou substitua se estiverem danificados.
	Montagem errada das engrenagens.	Tensionar a esteira transportadora.
Distribuição do produto no solo não é uniforme.	Distância muito longe entre uma passada e outra.	Diminua a distância entre as passadas e opere conforme a distância recomendada.
	Posição errada das aletas sobre os discos distribuidores.	Verifique a posição das aletas se não estão invertidas de acordo com o sentido de giro dos discos distribuidores. Caso estejam invertidas, proceda a montagem correta das mesmas.
	Rotação da tomada de potência.	Corrigir rotação na PTO, que deve ser de 540 Rpm.
	Vento muito forte.	Aguarde diminuir o vento ou utilize o abafador (opcional).
Faixa de distribuição muito estreita.	Posição das aletas sobre os discos distribuidores.	Regule as aletas sobre os discos para posição mais aberta.
Dosagem recomendada não é obtida.	Sistema dosador. Velocidade de trabalho acima do recomendado.	Aumente a vazão da comporta. Diminua a velocidade de trabalho.
Dosagem maior que a recomendada.	Sistema dosador. Velocidade de trabalho abaixo do recomendado.	Diminua a vazão da comporta. Ajuste a velocidade de trabalho a recomendada.
Rompimento do fusível com frequência.	Esteira funcionando com excesso de velocidade. Objetos estranhos travando a esteira.	Diminua a velocidade da esteira e aumente a vazão da comporta. Verifique e proceda a limpeza da esteira.

▪ Manutenção**• Manutenção Operacional**

PROBLEMAS	CAUSAS PROVÁVEIS	SOLUÇÕES
Vibração ou barulhos excessivos durante a operação.	Objetos estranhos dentro do DCFr/DCFc.	Verifique e retire-os se houver.
	Montagem errada do cardan ou cruzetas gastas.	Faça a montagem correta do cardan ou substitua as cruzetas com desgastes excessivo.
	Mancais soltos ou danificados.	Reaperte os mancais ou substitua se estiverem danificados.
	Regulagem da esteira.	Tensionar a esteira transportadora.
	Rotação na PTO.	Manter a rotação em 540 Rpm.
Rompimento do fusível com frequência.	Esteira funcionando com excesso de velocidade. Objetos estranhos travando a esteira.	Diminua a velocidade da esteira e aumente a vazão da comporta. Verifique e proceda a limpeza da esteira.

▪ Manutenção

• Cuidados

- 01** - Antes de cada trabalho, verifique as condições de todas os pinos e parafusos. Quando necessário, reaperte ou troque-os.
- 02** - A velocidade de deslocamento deve ser cuidadosamente controlada conforme as condições do terreno.
- 03** - O **DCFr/DCFc** é utilizada em várias aplicações, exigindo conhecimento e atenção durante seu manuseio.
- 04** - Somente as condições locais, poderão determinar a melhor forma de operação do **DCFr/DCFc**.
- 05** - Ao montar ou desmontar qualquer parte do **DCFr/DCFc**, empregar métodos e ferramentas adequadas.
- 06** - Observe atentamente os intervalos de lubrificação, nos diversos pontos de lubrificação do **DCFr/DCFc**. Respeite os intervalos de lubrificação.
- 07** - Confira sempre se as peças apresentam desgastes. Se houver necessidade de reposição, exija sempre peças originais Baldan.



IMPORTANTE

A manutenção adequada e periódica são necessárias para garantir a longa vida do **DCFr/DCFc**.

• Limpeza geral

- 01** - Quando for armazenar o **DCFr/DCFc**, faça uma limpeza geral e lave-o por completo somente com água. Verifique se a tinta não se desgastou, se isso aconteceu, dar uma demão geral, passe o óleo protetor e lubrifique totalmente o **DCFr/DCFc**. Não utilize óleo queimado ou outro tipo de abrasivo.
- 02** - Ao término do trabalho, proceda da seguinte forma:
 - Retire as correntes de transmissão e mantenha-as banhadas em óleo até o próximo trabalho.
- 03** - Lubrifique totalmente o **DCFr/DCFc**. Verifique todas as partes móveis do **DCFr/DCFc**, se apresentarem desgastes ou folgas, faça o ajuste necessário ou a reposição das peças, deixando o distribuidor pronto para o próximo trabalho.
- 04** - No período que não usar o **DCFr/DCFc**, limpe os resíduos de produtos que permanecem no mesmo após o uso como calcário, fertilizantes, sujeira, etc.
- 05** - Pulverize o **DCFr/DCFc** inteiro com óleo de mamona ou óleo conservante, nunca use óleo queimado.

▪ Manutenção

• Limpeza geral

- 06 - Substitua todos os adesivos principalmente os de advertência que estiverem danificados ou faltando. Conscientize a todos da importância dos mesmos e sobre os perigos de acidentes quando as instruções não forem seguidas.
- 07 - Faça a limpeza no cardan a cada 15 dias ou antes se necessário.
- 08 - Retire as capas de proteção, separe “macho” e “fêmea”, lave e remova a crostas, secar e lubrificar as partes deslizantes com graxa e montar novamente.
- 09 - Após todos os cuidados de manutenção, armazene seu **DCFr/DCFc** em uma superfície plana, local coberto e seco, longe dos animais e crianças.
- 10 - Recomendamos lavar o **DCFr/DCFc** somente com água no início dos trabalhos.



ATENÇÃO

Não utilize produtos químicos ou abrasivos para lavar o **DCFr/DCFc**, isto poderá danificar a pintura e os adesivos do mesmo.

• Conservação do distribuidor - Parte I

Para prolongar a vida útil e aparência do **DCFr/DCFc** por mais tempo, siga as instruções a seguir:

- 01 - Lave e limpe todos os componentes do distribuidor durante e ao final da temporada de trabalho.
- 02 - Utilize produtos neutros para limpar o distribuidor, seguindo as orientações de segurança e manuseio fornecidas pelo fabricante.
- 03 - Sempre realize as manutenções nos períodos indicados neste manual.

• Conservação do distribuidor - Parte II

As práticas e cuidados abaixo se adotados pelo proprietário ou operador fazem a diferença para a conservação do **DCFr/DCFc**.

- 01 - Cuidado ao realizar a lavagem com alta pressão; não direcionar o jato de água diretamente nos conectores e componentes elétricos. Isole todos os componentes elétricos;
- 02 - Use somente água e detergente NEUTRO (pH igual a 7);
- 03 - Aplique o produto, seguindo rigorosamente as indicações do fabricante, sobre a superfície molhada e na sequência correta, respeitando o tempo de aplicação e lavagem;

▪ Manutenção

- 04** - Manchas e sujeiras não removidas com os produtos, devem ser removidas com o auxílio de uma esponja.
- 05** - Enxágue a máquina com água limpa para remover todos os resíduos de produtos químicos.
- 06** - Não utilize: - Detergentes com princípio ativo básico (pH maior que 7), podem agredir/manchar a pintura do distribuidor.
- Detergentes com princípio ativo ácido (pH menor que 7), agem como decapante/removedor de zincagem (a proteção das peças contra oxidação).



- 07** - Deixe a máquina secar à sombra, de forma que não acumule água em seus componentes. A secagem muito rápida pode causar manchas em sua pintura.
- 08** - Após a secagem lubrifique todas as correntes e graxeiros de acordo com as recomendações do manual do operador.
- 09** - Pulverize toda máquina, principalmente as partes zincadas, com óleo protetivo, seguindo as orientações de aplicação do fabricante. O protetivo também evita a aderência de sujidades na máquina, facilitando lavagens posteriores.
- 10** - Observe o tempo de cura (absorção) e os intervalos de aplicação conforme recomendado pelo fabricante.

⚠ ATENÇÃO Não utilize nenhum outro tipo de óleo para proteção do distribuidor (óleo hidráulico usado, óleo “queimado”, óleo diesel, óleo de mamona, querosene, etc).

! IMPORTANTE Recomendamos os seguintes óleos protetivos:

- Bardahl: Agro protetivo 200 ou 300
- ITWChemical: Zoxol DW - Série 4000

🔍 OBSERVAÇÃO Ignorar as medidas de conservação citadas acima pode implicar na perda de garantia dos componentes pintados ou zincados que apresentem eventual oxidação (ferrugem).

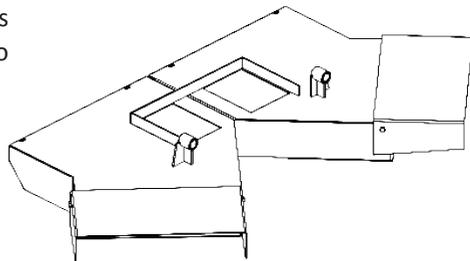
▪ Opcional

• Acessórios Opcionais

O **DCFr/DCFc** possui opcionais que poderão ser adquiridos de acordo com a necessidade de trabalho.

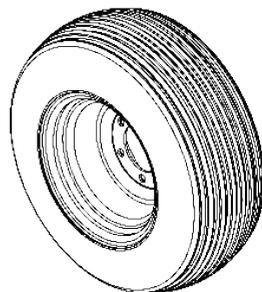
CAIXA DIRECIONADORA

A caixa direcionadora é utilizada para trabalhos onde a aplicação do adubo deverá ser direcionado em linha, por exemplo sob copas das árvores.



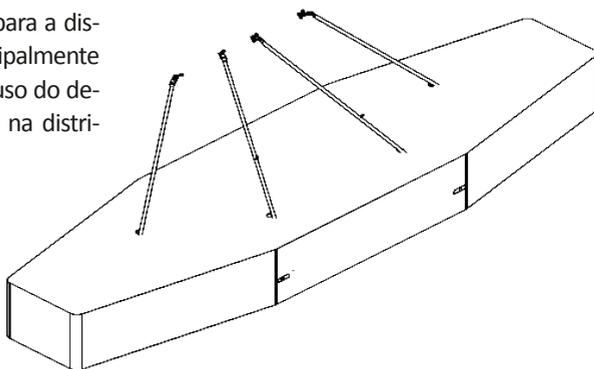
PNEUS

Para trabalhos em solos argilosos, o **DCFr/DCFc** pode ser adquirido opcionalmente com pneus 11L-15.



DEFLETOR COM LONA

O defletor com lona é utilizado para a distribuição de produtos em pó principalmente quando há ocorrência de ventos. O uso do defletor, assegura maior uniformidade na distribuição, retendo o produto.



▪ Identificação

• Plaqueta de identificação

Para consultar o catálogo de peças ou solicitar assistência técnica da Baldan, indique sempre o modelo (01), número de série (02) e data de fabricação (03), que se encontra na plaqueta de identificação do seu **DCFr/DCFc**.



ATENÇÃO

Os desenhos contidos nesse Manual de Instruções, são de caráter ilustrativo.

CONTATO

Em caso de dúvidas, nunca opere ou manuseie o seu equipamento sem consultar o Pós Venda.

Telefone: 0800-152577

e-mail: posvenda@baldan.com.br

PUBLICAÇÕES

Código: 60550100730 | CPT: DCF15016



▪ Identificação**• Identificação do produto**

Faça a identificação correta dos dados abaixo, para ter sempre informações sobre a vida do seu equipamento.

Proprietário: _____

Revenda: _____

Fazenda: _____

Cidade: _____

Estado: _____

Nº Cert. de garantia: _____

Implemento: _____

Nº de série: _____

Data da compra: _____

Nota fiscal: _____

A **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**, garante o funcionamento normal do implemento ao revendedor por um período de 6 (seis) meses contados a partir da data de entrega na nota fiscal de revenda ao primeiro consumidor final. Durante este período a **BALDAN** compromete-se à reparar defeitos de material e ou fabricação de sua responsabilidade, sendo a mão de obra, fretes e outras despesas de responsabilidades do revendedor.

No período de garantia, a solicitação e substituição de eventuais partes defeituosas deverá ser feita ao revendedor da região, que enviará a peça defeituosa para análise na **BALDAN**.

Quando não for possível tal procedimento e esgotada a capacidade de resolução por parte do revendedor, o mesmo solicitará apoio da **Assistência Técnica da BALDAN**, através de formulário específico distribuídos aos revendedores. Após análise dos itens substituídos por parte da Assistência Técnica da Baldan, e concluído que, não se trata de garantia, então será responsabilidade do revendedor os custos relacionados à substituição; bem como as despesas de material, viagem incluindo estadia e refeições, acessórios, lubrificante utilizado e demais despesas oriundas do chamado à Assistência Técnica, ficando a empresa Baldan está autorizada a efetuar o respectivo faturamento em nome da revenda. Qualquer reparo feito no produto que se encontra dentro do prazo de garantia pelo revendedor, somente será autorizado pela **BALDAN** mediante apresentação prévia de orçamento descrevendo peças e mão de obra à ser executada.

Fica excluído deste termo o produto que sofre reparos ou modificações em oficiais que não pertençam a rede de revendedores **BALDAN**, bem como a aplicação de peças ou componentes não genuínos ao produto do usuário. A presente garantia torna-se-á nula quando for constatado que o defeito ou dano é resultante de uso indevido do produto, da inobservância das instruções ou da inexperiência do operador.

Fica convencionado que a presente garantia não abrange pneus, depósitos de polietileno, cardans, componentes hidráulico, etc, que são equipamentos garantidos pelos seus fabricantes. Os defeitos de fabricação e ou material, objeto deste termo de garantia, não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão de contrato de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

A **BALDAN** reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados.

▪ Certificado de inspeção e entrega

SERVIÇO ANTES DA ENTREGA: Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.

SERVIÇO DE ENTREGA: O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.

Confirmo que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____

Revenda: _____

Fone: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Proprietário: _____

Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____

Data da venda: _____

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

1ª via - Proprietário

▪ Certificado de inspeção e entrega

SERVIÇO ANTES DA ENTREGA: Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.

SERVIÇO DE ENTREGA: O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.

Confirmo que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____

Revenda: _____

Fone: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Proprietário: _____

Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____

Data da venda: _____

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

▪ Certificado de inspeção e entrega

SERVIÇO ANTES DA ENTREGA: Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.

SERVIÇO DE ENTREGA: O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.

Confirmo que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____

Revenda: _____

Fone: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Proprietário: _____

Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____

Data da venda: _____

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

3ª via - Fabricante (Favor enviar preenchida em até 15 dias)

1.74.05.0059-5

AC MATÃO
ECT/DR/SP

CARTÃO-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:



BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.

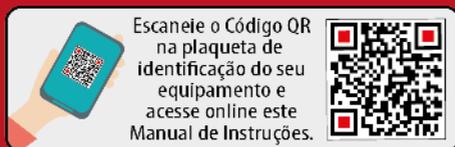
Av. Baldan, 1500 | Nova Matão | CEP: 15993-000 | Matão-SP | Brasil

Tel: (16) 3221-6500 | Fax: (16) 3382-6500

www.baldan.com.br | email: sac@baldan.com.br

Export: Tel: +55 (16) 3221-6500 | Fax: +55 (16) 3382-4212 | 3382-2480

email: export@baldan.com.br



Escaneie o Código QR
na plaqueta de
identificação do seu
equipamento e
acesse online este
Manual de Instruções.



Baldan Implementos Agrícolas S/A.

Avenida Baldan, 1500 | Nova Matão

CEP: 15993-900 | Matão/SP. | Brasil

Tel.: +55 (16) 3221-6500 | Fax: (16) 3382-6500

www.baldan.com.br

sac@baldan.com.br | export@baldan.com.br